



JORNAL DO GUARÁ

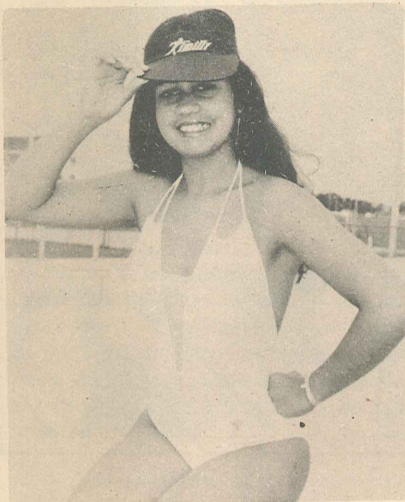
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ANO I - Nº 02

MAIO/83

Guará faz 14 anos e comemora

Um bairro iniciado com um simples mutirão se transformou na cidade satélite de maior nível sócio-econômico do Distrito Federal. Os 14 anos do Guará serão comemorados com muita festa, que terá competições esportivas, exposições, eleição da Miss Piscina, bailes, desfiles e a tradicional Feira do Pano de Prato. Páginas 8 a 12



Festa tem mulher bonita também

A mulher bonita do Guará estará presente nas festividades de aniversário da cidade. Dia 07 no Unidade de Vizinhança, será a escolha da Miss Piscina 83, do Guará. Página 7

4.000 peças na Feira do Pano de Prato

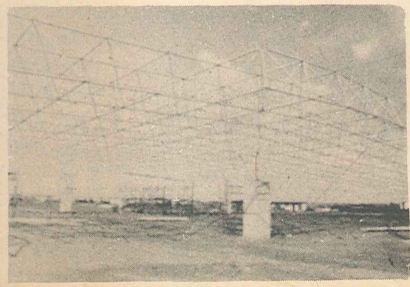
A tradicional Feira do Pano de Prato completa três anos. Serão 4.000 peças expostas e confeccionadas pelas donas de casa carentes do Guará. Página 11

C.R. Guará: 600 mil em publicidade

O BRB vai patrocinar o Guará. Serão 600 mil cruzeiros por mês para veicular a marca do banco nos uniformes do clube. Essa renda será suficiente para cobrir a metade da folha de pagamento do elenco. Página 16

Feirantes não querem mudar a feira

A feira do Guará, mesmo antes de ser concluída, está gerando muita polêmica. Os feirantes alegam que não participaram do projeto e estão descontentes com a mudança, temerosos de que mais requinte irá descaracterizar a feira, opinião também dos compradores. Página 4



E MAIS:
SERVIÇO, Pags. 14 e 15
SOCIAIS, pag. 07
PERSONAGEM DO MÊS, pag 13

Um setor de mansões para o Guará



Provavelmente, já no ano que vem, o Guará terá o seu setor de mansões. A Associação Comercial oficializou o pedido feito verbalmente ao governador José Ornellas. O GDF promete estudar a reivindicação "com muito carinho". Página 3

Esta edição circula com 18.000 exemplares e 16 páginas. O JORNAL DO GUARÁ é distribuído gratuitamente em todo o Guará e no GDF

NÓS E AS GRADES

O primeiro número do JORNAL DO GUARÁ alcançou repercussão bastante superior à que era por nós esperada. Nossa redação recebeu uma grande quantidade de cartas e telefonemas, contendo tanto críticas favoráveis como contrárias à forma como abordamos alguns assuntos em nossa edição pioneira. Logicamente não temos a pretensão de provocar apenas referências elogiosas, mesmo porque tal fato viria dificultar nossa tarefa de detectar as falhas cometidas em nosso trabalho. Estamos, portanto, abertos a qualquer tipo de crítica formulada por nossos leitores, pois, afinal, são eles a razão da existência de qualquer jornal.

Todavia, foi com grande surpresa que a nossa redação atendeu a alguns telefonemas de leitores protestando contra a publicação de uma matéria sobre a possível retirada das grades que um significativo número de moradores instalou além dos limites de seus lotes. Alguns interpretaram de forma tão errônea a nossa reportagem, que chegaram a concluir que este veículo estaria propondo ao governo a remoção das grades.

Na verdade, a matéria teve como única intenção tentar esclarecer os leitores sobre uma antiga polêmica que já se arrastava há anos, ou seja, qual a posição adotada pelo GDF em relação às grades. Muitos moradores, inclusive, hesitavam entre construir ou não suas grades no espaço originalmente destinado ao passeio público, principalmente por não disporem de uma informação definitiva sobre as consequências de tal iniciativa, em vista dos inúmeros boatos correntes pela cidade. Nada mais natural, portanto, que o JORNAL DO GUARÁ, já em seu primeiro número, procurasse prestar um serviço à população, colocando um ponto final nessas dúvidas.

Assim, ao tomarmos conhecimento de que o GDF pretendia remover as grades — decisão esta, é bom deixar claro, que foi tomada pelo governo muito antes da própria criação do nosso jornal — apenas cumprimos o nosso dever, que é o de informar o público. E, para isso, tomamos o elementar cuidado de ouvir os dois lados. Ao mesmo tempo em que dedicamos um espaço à exposição de motivos do governo sobre a necessidade de tal providência, entrevistamos os moradores, dando a eles a oportunidade de argumentar em favor da construção das grades.

Com essas observações pretendemos deixar claro para os que se sentem prejudicados pela decisão da retirada das grades que não é exatamente contra a publicação da notícia que devem protestar. Afinal, não são os jornais que fazem as leis. Apenas nos limitamos a divulgar os fatos de interesse público.

JORNAL DO GUARÁ

EDITOR:

Alcir Alves de Souza
(Jornalista Profissional Reg. nº 766/DF)

REDATORES:

Alcir A. Souza
Luiz Carlos T. Pereira
(Jornalista Profissional Reg. nº 492/DF)

FOTÓGRAFO:

Nelson Antonio Franzim

O JORNAL DO GUARÁ é uma publicação mensal da Melissa — Editora, Promoções e Publicidade.

Endereço: QE 34 - Conjunto "A" - sala 102 - Fone: 567-4164 - Guará II - Brasília - DF.

SERVIÇOS GRÁFICOS

Editora Jornalística Tribuna de Brasília Ltda. Centro Comercial do Cruzeiro Lojas 02/20 Fones: 233-6456 - 233-9686

Leia nos próximos números do JORNAL DO GUARÁ:

- A lagoa de Oxidação
- Os Estragos nos Apartamentos
- Guarazinho — Uma Favela no Guará
- Como será o Parkshopping
- O Código de Edificações do Guará
- A Falta de Opções de Lazer no Guará
- A Valorização Imobiliária do Guará

CORREÇÃO

O número anterior do JORNAL DO GUARÁ se referia ao mês de abril, e não de março, embora tivesse circulado no final daquele mês. Procuramos manter a periodicidade do jornal sempre no final de cada mês, com a data de circulação do mês seguinte.

FLAGRANTE DO MÊS



Sem comentários.

Pergunte ao Administrador

Por que em vez de retirar as grades não se vende a área em frente aos lotes?

HÉLIO BELARMINO

QE 34 - Conjunto F - Casa 44

Prezado morador: em resposta à sua pergunta onde indaga porque o Governo não vende as áreas em frente aos lotes, eis alguns dos impedimentos que tornam inviável o seu preito:

- Visando manter o plano original de Brasília, o Congresso Nacional aprovou uma lei denominada "Desafetação de Áreas Públicas", pela qual é vedado ao Governo do Distrito Federal sob qualquer pretexto, vender ou usar restritamente áreas públicas de Brasília. O Governo Lamaison tentou, tendo em vista certas necessidades de áreas para expandir os serviços públicos tais como, Escolas, Hospitais, etc., a modificação da lei junto ao Congresso Nacional e não logrou êxito, visto que os parlamentares se mantiveram firme no propósito da defesa das áreas públicas de Brasília quanto à tentativa de uso restrito;
- É norma universal de urbanismo, a proibição de redes de serviços públicos passando por dentro de propriedades privadas;
- Se não existissem as razões anteriores, e o Governo achasse por bem a venda das áreas aos moradores, na composição do preço final obrigatoriamente tenhamos que incluir o custo do remanejamento das redes de água, esgoto, telefone, energia, etc., o que tornaria inviável a operação pelo seu alto custo. Portanto, ainda que nossa opinião pessoal fosse no sentido de ceder a qualquer título as áreas, como o prezado morador sugere, estaríamos impedidos pelas razões acima.

O GDF diz que vai retirar as grades. Por que, então, se permite a instalação de novas grades? Não há Fiscalização?

ALOÍSIOLIVEIRA

QE 19 - Conjunto C - Casa 36

Prezado morador: o que temos reiteradamente repetido em entrevistas, palestras e correspondências personalizadas a cada morador é que as grades serão retiradas na medida que o Governo sob qualquer pretexto necessitar do espaço, o que de fato vem acontecendo. Pretende o Governo corrigir sem traumas estes problemas gerado à sua revelia ao longo do tempo.

Quanto ao outro aspecto da pergunta quando se referiu a novas grades que vez por outra são colocadas, pondo em dúvida a eficiência de nossa fiscalização, temos a informar que tais fatos ocorrem lamentavelmente por impertinência de algumas pessoas que por um lado simulam ignorar nossas recomendações em contrário e por outro, imaginam estarem fugindo aos nossos controles. Ocorre todavia, que mais cedo do que esperavam, a fiscalização própria verifica na confrontação com nossos registros, tratar-se de grade nova, e, aí então é feita a remoção da mesma.

Referente à eficiência da fiscalização, cremos tratar-se de uma questão de ótica. Se pretendemos uma fiscalização que esteja ao mesmo tempo vigiando as mais de 11.000 unidades residenciais horizontais do Guará, aí somos realmente ineficientes. Mas se pretendemos uma fiscalização capaz de detectar num prazo razoável, uma infração cometida, por quem na condição de cidadão deva conhecer a relação de direitos e deveres, aí então, posso afirmar que nossa fiscalização é de um nível de eficiência razoavelmente bom.

Por fim, gostaríamos de fazer um apelo aos nossos concidadãos do Guará, em nome da consciência que temos do quanto é salutar um bom relacionamento entre o Governo e o povo, ressalvado sempre o bem coletivo para que, unidos façamos com que o problema das grades deixe de existir na nossa comunidade do Guará, a fim de que nossas mentes e nossas ações possam se dirigir no sentido de outros problemas que estão exigindo de nós uma participação conjunta.

Francisco Pinheiro Brandes
Administrador Regional do Guará

UM SETOR DE MANSÕES PARA O GUARÁ

Até o ano que vem o Guará deverá ter uma área para a criação do seu setor de mansões, e, dessa forma, resolver o problema da expansão sócio-econômica da parte da população da cidade. A solicitação dessa providência foi feita pela Associação Comercial do Guará ao governador José Ornellas, quando da sua visita à cidade e formalizada agora, através de ofício encaminhado à Secretaria de Viação e Obras.

A área escolhida deverá ser o terreno onde está localizada atualmente a Lagoa de Oxidação, na congruência da pista que contorna as QEs 34 e 36 e os córregos Guará e Vicente Pires, formando um triângulo com área aproximada de 30.000 metros quadrados.

A SVO, a quem compete definir áreas para urbanização, analisará, através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, os termos do ofício da Associação Comercial e poderá concluir o projeto ainda este ano, "desde que não haja no projeto urbanístico original outra destinação para a área proposta", segundo o Secretário de Viação e Obras, José Carlos Melo. Neste caso, de acordo com as informações do Administrador Regional, Francisco Pinheiro Brandes, não haverá problemas, "pois a área se destina a atender necessidades futuras de expansão urbana".

Definida essa pré-condição, a segunda etapa será o encaminhamento do projeto às empresas encarregadas da infra-estrutura básica. Antes, porém, a Terracap analisará os aspectos jurídicos da titulação da terra, a demarcação da área a ser urbanizada e, conseqüentemente, estabelecerá o tamanho dos lotes, que pode não ser de 600 metros quadrados, conforme sugere a Associação Comercial. A CAESB, a CEB e a Telebrasilíia ficarão encarregadas de estudar os aspectos ligados às suas especialidades, como água e esgoto, luz e telefone, respectivamente.

Como a área proposta para o loteamento é bastante limitada, foi sugerida a prioridade de aquisição aos empresários e profissionais liberais que têm suas atividades ligadas ao Guará. "Devemos dar prioridade a quem investe no Guará de alguma forma. Isto porque as pessoas que apenas moram aqui não terão muitos problemas se, ao melhorarem de vida, decidirem procurar um setor mais

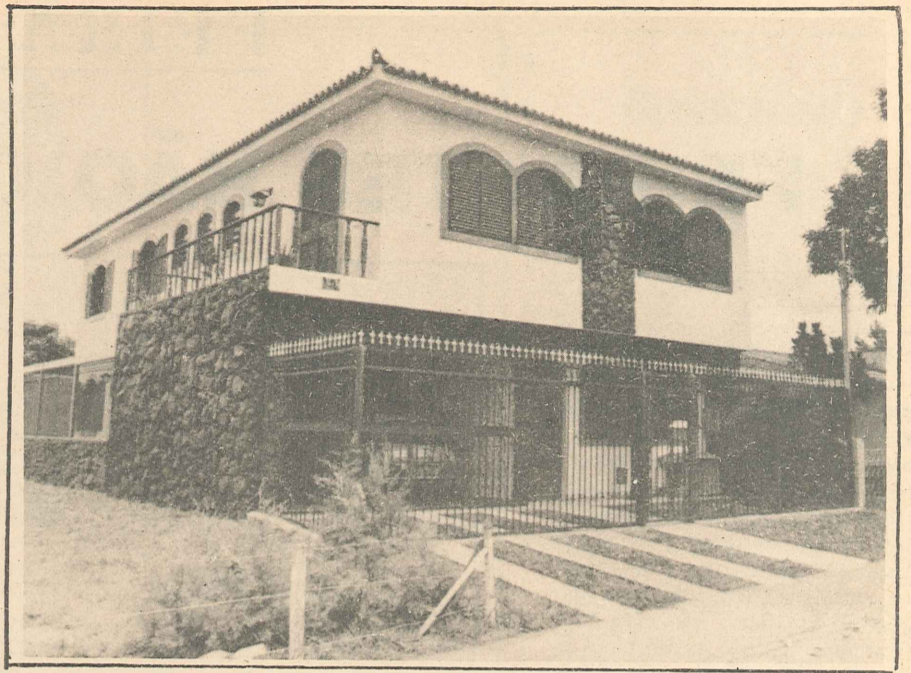
nobre do Distrito Federal para residir. Já no caso dos empresários e profissionais liberais, a situação é outra. Eles têm que encontrar essa área mais nobre aqui mesmo, pois não podem morar muito longe de seus estabelecimentos comerciais ou escritórios", diz Brandes.

Caso os cerca de 300 lotes não sejam vendidos aos empresários e aos profissionais liberais, a Associação Comercial e a Administração Regional sugerem que os restantes sejam postos à disposição dos outros moradores, desde que sejam respeitados alguns pré-requisitos, como forma de se evitar a especulação imobiliária, e que outras pessoas não residentes no Guará venham a se beneficiar do loteamento. Para se habilitar à licitação, o comprador teria que morar no Guará há um certo tempo, ainda a ser estipulado, o mesmo ocorrendo com os empresários e profissionais, que teriam que comprovar as suas atividades na cidade por um certo período.



UM ESPAÇO PARA CRESCER

O setor de mansões do Guará é uma velha aspiração dos empresários e da comunidade do Guará, que estão crescendo economicamente e não tem condições de extravasar o seu crescimento em lotes de 120 e 200 metros. A solução é construir sobrados ou ocupar todo o lote, o que acaba comprometendo o conforto.



O lote atual não cabe uma mansão.

Manuel de Souza, presidente da Associação Comercial do Guará e líder do movimento para a criação do setor de mansões, justifica suas reivindicações, argumentando que o crescimento material da comunidade "acaba agredindo as posturas urbanísticas, com a invasão de áreas públicas, e isso gera conflitos com os administradores". Segundo ele, "ou a comunidade continua se arriscando a esses atritos ou tende a não crescer, porque não há opção, principalmente para quem tem outra ligação com o Guará, que não seja somente a afetiva".

O lado social é também um aspecto importante a ser analisado na implantação do setor, na opinião de Manuel de Souza. "Com ele haverá a possibilidade da formação de uma elite no Guará, pois estou sentindo que, por enquanto, aquelas pessoas que estão crescendo materialmente, estão também se mudando daqui. Além disso as obras do setor de mansões irão gerar um grande número de empregos na área da construção civil, dando oportunidade a um aumento das vendas do comércio do Guará e, conseqüentemente, diminuirão o desemprego nesses dois setores de atividades por um bom tempo".

ESTUDAR COM CARINHO

Mesmo que o projeto não seja concluído até o final deste ano, é praticamente certo que o setor de mansões do Guará será criado. Pelo menos essa foi a promessa feita pelo governador José Ornellas aos empresários e ao Administrador. E o assunto "será estudado com muito carinho", segundo o Secretário de Viação e Obras, José Carlos Melo, que está empenhado, primeiramente, em concluir o setor de mansões de Taguatinga.

Até que seja dado início às obras de infra-estrutura do Setor de Mansões, en-

terrenos deverão esperar pela conclusão de uma outra obra há muito tempo aguardada por toda a população do Guará. Isto porque o novo setor será construído justamente na área onde está localizada a Lagoa de Oxidação, que a cada dia exala um mal cheiro maior, causando incômodo a toda a população e mesmo a desvalorização imobiliária das residências situadas em suas proximidades.

Entretanto, os trabalhos de retirada da Lagoa já fazem parte do plano de aplicação de recursos na ordem de 1 bilhão de cruzeiros destinados ao Guará e que inclui a despoluição dos córregos Guará e Vicente Pires, com a canalização do esgoto para a usina de tratamento do Lago Paranoá, conforme detalhamos no primeiro número do JORNAL DO GUARÁ. Portanto, só nos resta esperar que esses dois problemas, que tanto afligem a população, sejam resolvidos no menor prazo possível, pois são totalmente incompatíveis com o atual estágio da nossa cidade.

ASSIS PEÇAS E SERVIÇOS

Compra e Venda de Peças e Serviços em Geral.



SRIA II - ÁREA ESPECIAL 2-A - CONJ. «D»
- LOTE 07 - GUARÁ - DF

POSTO ESSO

A melhor e mais barata lavagem de óleo que você vai encontrar.

Aproveite e faça a troca de óleo com a melhor equipe de Brasília.

EM CADA SERVIÇO, UM AMIGO.



QE 20



QE 7 - Lote C - S/108

Fones: 568-7638 - 568-2225 - 568-3355

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

Ninguém conhece melhor o mercado imobiliário do Guará que a

THAIS
Imobiliária e Administração Ltda

FEIRA NOVA

FEIRANTES NÃO QUEREM MUDAR

A transferência da feira do Guará para uma área coberta de 11.000m², composta de boxes, não está contando com a aprovação da maioria dos feirantes. Eles temem que a possível cobrança de um aluguel ou mesmo a elevação das taxas que atualmente pagam os obriguem a aumentar os preços das mercadorias, como forma de manter a lucratividade, "o que seria desvantajoso tanto para nós como para os consumidores". Alguns fregueses habituais, por sua vez, consideram que, com a mudança, a feira perderá suas características e "ficará parecida com um mercadão, onde não existe tanta liberdade para se escolher ou pechinchar como em uma feira tradicional".

Muitos feirantes, inclusive, reclamam por não terem sido ouvidos durante a discussão do projeto. Ayres Marques da Silva, vendedor de verduras no local há 12 anos, e mais conhecido como "Papai Noel" ou "Sivuca", em razão da cor branca de seus longos cabelos e de sua barba, diz que, se tivesse sido ouvido, argumentaria que a feira atual "funciona muito bem e ao invés de gastarem tanto dinheiro em uma nova, deveriam empregar a verba em coisas mais úteis".

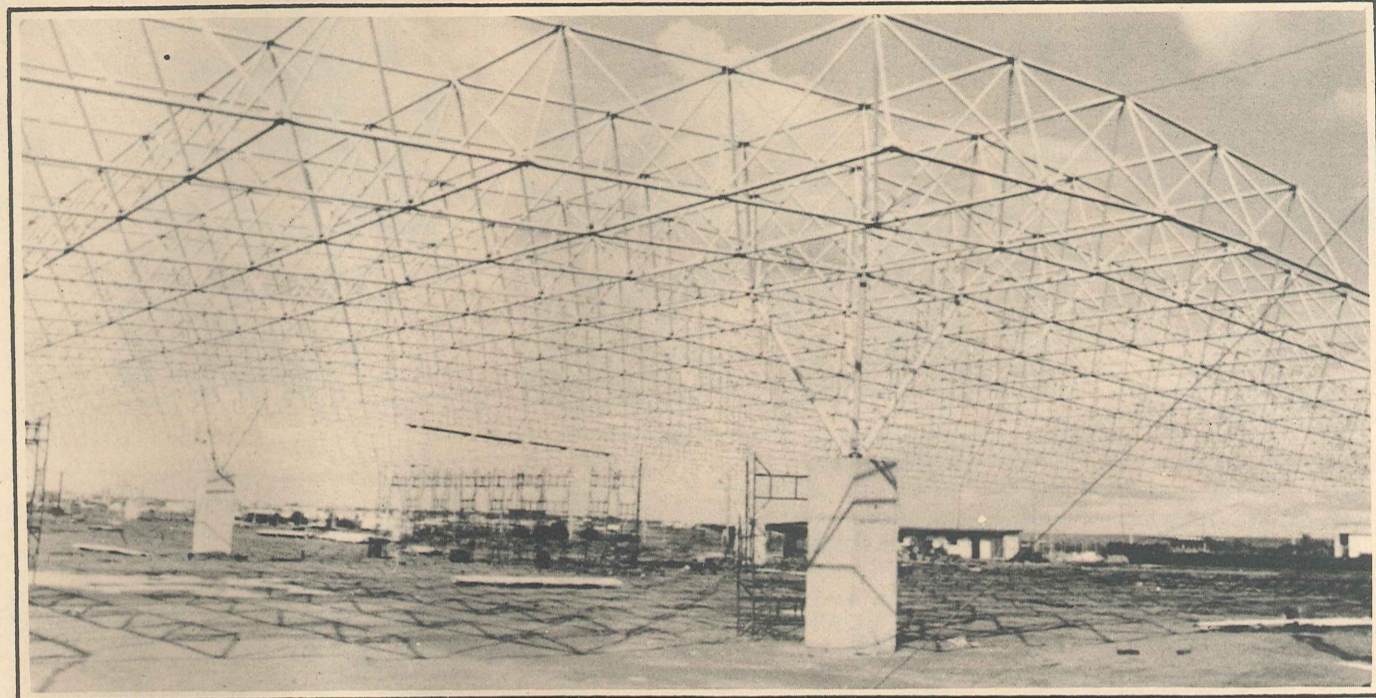
Até mesmo um dos diretores do Sindicato dos Feirantes, Olímpio Miranda, integra o grupo dos que receiam que o possível pagamento de um aluguel cause um aumento no preço das mercadorias e os boxes acabem com a liberdade dos fregueses.



Olímpio Miranda

SER CONSERVADOR

O administrador Regional do Guará, Francisco Brandes, a quem está subordinada a administração da feira, todavia, tem uma explicação para essas reclamações. Segundo ele, "o homem é um ser realmente conservador. Por isso, qualquer mudança que se projete gera rea-



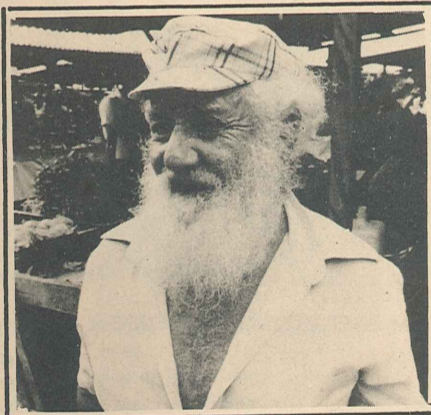
SEM DEBATE

ções iniciais, mas logo as coisas se ajeitam". Brandes julga também improcedentes as reclamações de que os feirantes não teriam sido ouvidos. "Como não poderíamos discutir a obra com todos os 486 feirantes", explicou Brandes, "reunimo-nos com a direção do Sindicato da categoria, que é para nós quem os representa, e discutimos o projeto durante uma manhã inteira. Em todo caso, reconheço que seria difícil obter-se unanimidade em torno de um assunto com tão grande número de interessados".

Ainda de acordo com Brandes, "muitas das queixas formuladas são baseadas em especulações, principalmente por parte daqueles que não conhecem os detalhes do projeto, o qual, inclusive, permite alterações posteriores, de forma que os feirantes poderão, em qualquer época, sugerir as mudanças que julgarem necessárias. Entretanto, os boxes serão construídos da forma mais simples possível, para que não sejam alteradas as características da feira".

Com relação à cobrança de aluguéis pela utilização dos boxes, o administrador Regional afirma que "nada nesse sentido foi decidido ainda pelo governo, que, no entanto, está empenhado em evitar um aumento no custo dos feirantes. Porém, deve-se levar em conta que as taxas atualmente cobradas são, na verdade, quantias insignificantes".

Já o presidente do Sindicato dos Feirantes, José Alves Cardoso, que representou a entidade na discussão do projeto com a Administração Regional, reconhece que seus associados "até certo ponto têm razão" ao reclamarem por não terem sido ouvidos. "O que aconteceu realmente", explicou "é que os feirantes apenas foram notificados sobre a obra, mas o Sindicato não promoveu nenhum debate em torno do assunto". Cardoso, entretanto, alega ter proposto ao administrador Regional que fizesse uma reunião com os 486 feirantes e apresen-



Sivuca

tasse o projeto, para que eles o entendessem melhor. Apesar de a proposta não ter sido aceita, por ser considerada impraticável dado o grande número de feirantes, o presidente do Sindicato garante ter "lutado muito para que o projeto não sofisticasse a feira e sugerido a construção de boxes medindo 4 x 4m. Mas eles só concordaram que fossem de 3 x 3m. Felizmente, porém, esses boxes terão entradas por todos os quatro lados, facilitando assim o acesso dos fregueses".

Contudo, ele acredita que, provavelmente, será cobrado um aluguel dos feirantes, "pois o governo não iria gastar tanto dinheiro na obra para depois não cobrar nada da gente". E finalizou observando que "poderia ter reunido os nossos associados e tentado derrubar o projeto, mas acho que não valeria a pena".

PREOCUPAÇÃO

Em meio a toda essa polêmica, freguesas como D. Maria Salomé de Araújo, moradora da QE 32, ao olhar para o imponente esqueleto metálico que está sendo armado a poucos metros das barraquinhas da feira atual, encontra preocupações de outra ordem: "Debaixo disso aí, a feira vai ficar parecida mesmo é com uma butique. Nem sei se a gente vai poder entrar de chinelos; acho que vou ter que me arrumar para vir à feira".

lajes plan

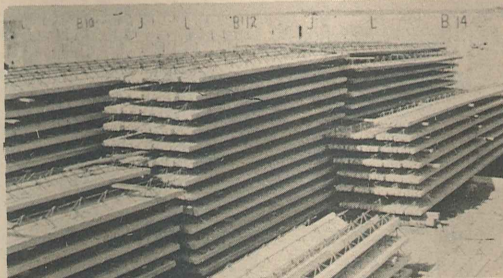
PREMOLDADOS INDÚSTRIA COMÉRCIO DE CONSTRUÇÕES LTDA.

Lajes Premoldadas e Treliçadas Convencionais

TIJOLOS - FERRO - BRITA
AREIA - CIMENTO - TELHAS
DE MONTE CARMELO

PROJETOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS
E CONSTRUÇÕES EM GERAL.

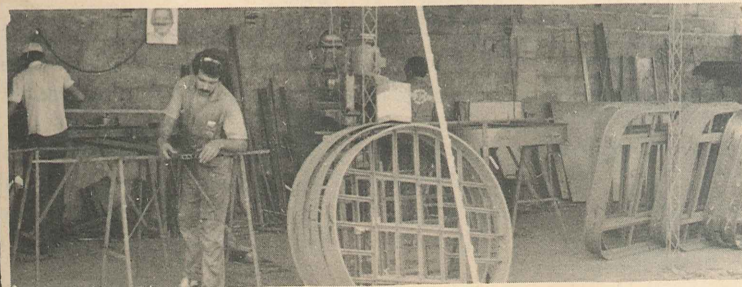
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.



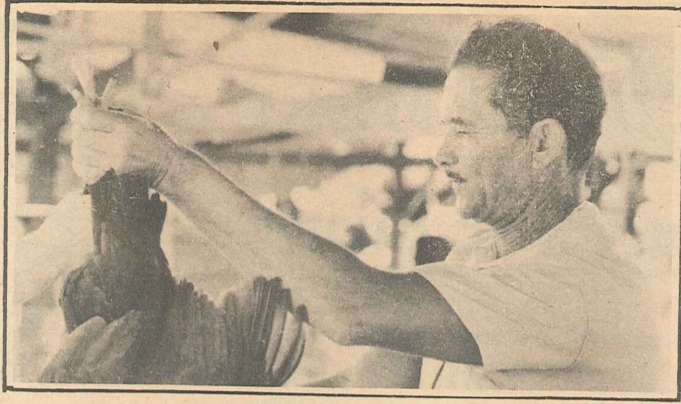
FINANCIAMENTOS ATÉ 3 VEZES SEM JUROS

SERRALHERIA LIDER

VITRÔS - PORTAS DE FERRO - GRADES
PORTA DE ENROLAR



ÁREA ESPECIAL Nº 4 LOTES A/B - GUARÁ II - Fones: 568-4198 e 568-1875



Feira Velha

Frango, roupa, cerveja, verdura... Vende-se de tudo.

Na atual feira do Guará, onde trabalham cerca de 2.000 pessoas, existem 486 barracões, sendo 212 de confecções; 151 de hortigranjeiros; 24 de calçados; 10 de bijouterias; 15 de artesanato; 16 de aves vivas; 05 armarinhos; 12 de secos e molhados; 05 peixarias; 02 açougues; 08 de doces e queijos; 06 de caldo de cana, além de 05 lanchonetes, onde são vendidas refeições a 400 cruzeiros, além de cervejas, refrigerantes, pastéis, e até mesmo sarapatel e feijoada.

Apesar de a venda de produtos industrializados somente ser permitida aos sábados, a feira funciona de terça a domingo com hortigranjeiros, enquanto a segunda feira é reservada para os serviços de limpeza do local. E como os preços e a variedade dos produtos são bastante atraentes, a freguesia é composta não somente de moradores do Guará, como também de todas as outras cidades-satélites do DF, com predominância do Plano Piloto, que para lá ocorrem todos os sábados, em busca, principalmente, de roupas a baixo preço. Um bom exemplo é Kasser Vilella, morador da 711 Sul,



Roberto Piloto, o ex-palhaço

que justificou assim a sua ida à feira apenas para comprar um calção de nylon,

em que obteve uma economia de 400 cruzeiros: "Hoje eu vim aqui mais para passear e matar a saudade, mas para quem deseja comprar uma quantidade maior de produtos, a economia é altamente compensadora. Esta camisa que estou vestindo agora, por exemplo, custa aproximadamente 5.200 cruzeiros no Conjunto Nacional. Aqui, ela deve estar por volta de 1.500 cruzeiros".

Além de roupas, naturalmente, os consumidores podem encontrar uma grande variedade de mercadorias, suficiente para fazerem todas as compras da semana.

Assim, se a feira é um grande negócio para os consumidores, os proprietários das barracas também parecem não ter do que reclamar. "É a melhor das feiras que já trabalhei em Brasília", afirma Roberto Piloto. Ele, que já foi o palhaço Palito e também animador de programas sertanejos em rádios de Goiânia, trocou a fantasia há três anos por uma barraca de artesanato, que ele mesmo produz, o que lhe resulta em uma renda de 5.000 cruzeiros por dia.

No que diz respeito à fiscalização da feira, entretanto, existem algumas reclamações. Tanto Olímpio Miranda, um dos diretores do Sindicato dos Feirantes, como outros vendedores, protestam contra o que consideram um excesso de rigidez dos fiscais: "Se um fiscal passar e não encontrar o proprietário presente na barraca, anota o seu nome. Quando isso acontece pela terceira vez, recebemos uma advertência e podemos até mesmo ter a nossa inscrição cassada", explica Olímpio. "Todos nós consideramos isso uma injustiça, pois naturalmente precisamos nos ausentar de vez em quando, até mesmo para ir ao banheiro ou para tomar um cafezinho. Acho que todo comerciante tem o direito de deixar uma

pessoa tomando conta do seu estabele-



cimento enquanto se ausenta. Por que então nós não podemos fazer isso também?" pergunta ele.

O chefe da Fiscalização da feira, Francisco de Assis Correia, apresenta uma razão para essa exigência: "Um dos regulamentos baixados pelo Decreto nº 6.556, de 07 de janeiro de 1982, diz que o feirante tem que permanecer presente em sua barraca. Com isso pretende-se evitar que pessoas se inscrevam como feirantes para conseguir uma licença de comercialização e, depois, alugue sua barraca pa-



D. Maria Salomé

ra terceiros. Nós fiscalizamos para que isso não aconteça, mas não somos tão rígidos a ponto de advertir ou multar alguém que se ausente por alguns minutos para ir ao banheiro ou tomar um cafezinho".

Comunidade

No dia 17 último, o GRUPO REPRESENTATIVO DO GUARÁ foi gentilmente convidado pelo Sr. Administrador para um encontro com os assessores técnicos da Secretaria de Serviços Públicos, a fim de se discutir as possíveis alternativas de soluções para problemas relacionados na área de transporte coletivo no Guará. Dessa visita ficou-nos a impressão de que algo estava faltando em quase tudo que nós discutimos. Embora o Grupo Representativo procurasse da melhor maneira possível defender os interesses da comunidade, estávamos lá sem muita convicção sobre o assunto colocado numa base às vezes teórica. Por que estaria isto acontecendo? Dando evolução a um exame da situação, identificamos que um dos motivos poderia ser a falta de participação ativa da comunidade que não transmite a sua opinião de forma a não haver dúvidas sobre o que realmente convém a seus legítimos interesses.

E sabido que muitos são favoráveis à maior diversificação das linhas de ônibus, de modo atender a todos. Dentro dessa variação, uma linha desejada é a que, com destino ao Plano Piloto, circularia pelo anel externo do Guará II. Em duas ocasiões que tivemos encontros com a direção da VIPLAN e com a Secretaria de Serviços Públicos, em que tratamos sobre a referida linha, não foi demonstrado interesse pela sua implantação. Alegaram que seriam retirados ônibus de outras linhas para suprir a nova, o que, conforme argumentaram, não iria atender de forma satisfatória a demanda. Esse é apenas um problema, outros existem sobre os quais obrigatoriamente a comunidade terá que se manifestar.

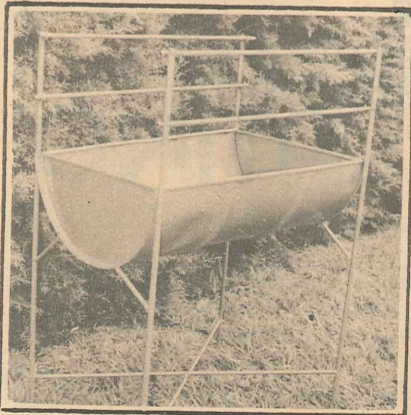
Kleber de Bastos

Presidente do Grupo Representativo do Guará

Gertrudes

Móveis para
Jardins e
Brinquedos

Sia — Trecho 3 —
Lotes 940



Faça o seu churrasco, com qualquer tempo e em qualquer lugar.

Churrasqueira

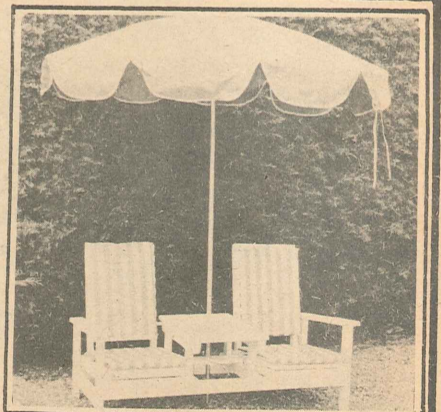
Apenas Cr\$ 10 mil



Dê a seu filho a segurança e o lazer que ele precisa

Escorregador

Apenas Cr\$ 35 mil



E tenha 24 meses para pagar, sem entrada. Basta discar 233.5287

OFERECER CONFORTO É O NOSSO NEGÓCIO

JORNAL DO GUARÁ

COMO FOI O PRIMEIRO NÚMERO

O primeiro número do JORNAL DO GUARÁ circulou no final do mês passado, com uma tiragem de 18.000 exemplares, distribuídos gratuitamente em todo o Guará. Embora a quantidade de exemplares distribuídos tenha sido superior ao número de residências da cidade, alguns moradores fizeram reclamações à nossa redação por não terem recebido em casa a edição pioneira.

Certamente uma pequena parte dos que estão lendo este segundo número somente agora toma conhecimento do lançamento do jornal. Na verdade, o que houve foi uma conjunção de fatores que concorreram para o surgimento de algumas falhas em nosso esquema de distribuição. Como os moradores não tinham conhecimento prévio do lançamento do veículo, é natural que alguns não tenham prestado muita atenção quando o jornal foi deixado em suas portas.

Por outro lado, a distribuição foi feita em um domingo de Páscoa, coincidindo com o movimento de saída de moradores da cidade, para aproveitar o feriado. Felizmente, porém, a maioria da população leu as nossas matérias, conforme atesta a repercussão alcançada por alguns assuntos que abordamos. Com relação à este número, entretanto, procuramos corrigir as falhas na distribuição, de forma a que toda a população do Guará possa receber o JORNAL DO GUARÁ em casa.

Para aqueles que não leram o jornal no mês passado, aqui vai um ligeiro resumo das principais matérias nele publicadas.

Cr\$ 1 BILHÃO EM OBRAS PARA O GUARÁ

A nossa principal manchete deu destaque à destinação, pelo GDF, de uma verba de 1 bilhão de cruzeiros para a realização de diversas obras na cidade. A verba será aplicada na construção de um ginásio de esportes coberto e de um parque recreativo, criação de acessos entre as quadras, urbanização de áreas ociosas, iluminação pública, construção da nova feira livre, ampliação da sede da Administração Regional e do Clube de Unidade e Vizinhança, entre outras obras.

FALTA ESPAÇO PARA O COMÉRCIO CRESCER

Também abordamos o dilema da falta de espaço físico que impede o crescimento do comércio local, fazendo com que esse nosso setor de atividades seja

1

JORNAL DO GUARÁ
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
ANO I - Nº 01 MARÇO/83

O Comércio do Guará Quer Crescer

O comércio do Guará não acompanhou a evolução da cidade por falta de espaço. O comércio tem se desenvolvido em áreas periféricas, deixando o centro comercializado. Mas como vai ficar a situação do comércio do Guará em 1983, com o lançamento do primeiro número do jornal? O comércio quer crescer, mas precisa de espaço. O GDF vai fazer, para melhorar a situação do comércio do Guará, que é o maior distrito do Distrito Federal.

O GUARÁ QUER SER CAMPEÃO

O Clube de Regatas Guará tem o maior patrimônio entre os clubes do Distrito Federal, mas, apesar de ser clube profissionalizado, não ganhou nenhuma competição. O clube quer ganhar o campeonato brasileiro de 1983, mas precisa de uma boa formação nas categorias inferiores. Os dirigentes acreditam que a área de esportes do Guará é o Taguatinga, com o que não acredita e repõe o clube, a falta de espaço que não permite mais jogar no Guará porque recebeu o empreito de um estádio maior, talvez no Guará.

QUASE 30% DAS PLACAS FORAM DESTRUÍDAS

As placas indicativas de endereços estão sendo destruídas em grande quantidade. Cada placa custa de 45 a 65 mil cruzeiros, e o GDF está criando uma nova destinada à ampliação de sinalização para recuperar a que está sendo destruída.

E MAIS

SERVIÇO - Formação de pessoal, elaboração de projetos, instalação, manutenção, profissionalismo, etc.

VISTA GERAL - Um resumo de alguns aspectos principais, a situação do Guará.

Antes de sair do Guará, para fazer suas compras, verifique qual é o que quer não tem no comércio perto de você.

JORNAL DO GUARÁ
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
ANO I - Nº 01 MARÇO/83

O Guará terá Cr\$ 1 bilhão em obras em 83

Serão aplicados Cr\$ 1 bilhão em obras de infraestrutura e planejamento no Guará em 1983. Os recursos são provenientes do Fundo para o Desenvolvimento do Distrito Federal - Fundef e serão aplicados pela Administração Regional do Guará na criação de áreas entrequadras, na iluminação pública, na urbanização de áreas ociosas, na construção de um ginásio de esportes coberto, de um parque recreativo e da feira livre, e na ampliação da Administração Regional e do Clube Unidade Vizinhança, além de beneficiar outros setores que necessitam de obras e reformas.

GDF VAI RETIRAR AS GRADES DO GUARÁ

O GDF vai retirar as grades que foram instaladas além dos limites dos lotes. A Telebrasil, a CEB e a Cansel são obrigadas a retirar as grades em frente aos lotes para ampliar e modificar as redes de serviço público. Os proprietários das grades enfrentam insegurança e o GDF vai retirar as grades para a construção das grades. O professor Brandão, apesar de entender as justificativas, diz que terá que mandar retirar as grades que foram colocadas além dos limites.

A POLÊMICA DAS GRADES

Mas a matéria que mais deu o que falar foi a intitulada "O GDF VAI RETIRAR AS GRADES DO GUARÁ", na qual publicamos a informação, obtida junto ao governo, de que serão removidas as grades que estiverem colocadas além dos limites dos lotes residenciais. Isso porque nas redes de serviço público, como água, esgoto e cabos subterrâneos de telefone passam justamente no espaço originalmente destinado às calçadas, o que agora se encontram cercadas por grades. Sobre esse assunto, leiam o editorial intitulado "Nós e As Grades", na página 02.

A PEDACINHO DO CÉU RECONHECENDO O VALOR DA INFORMAÇÃO E CULTURA, VER DAR SEU APOIO AO JORNAL DO GUARÁ E PARABÉNS À POPULAÇÃO QUE GANHA SEU PRIMEIRO INFORMATIVO.

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente em todas as 15.000 residências e em todos os comércios do Guará e nos órgãos do GDF.

o menor de todas as cidades satélites do Distrito Federal. Nessa matéria, mostramos as sugestões dos comerciantes para a solução do problema e as providências que estão sendo tomadas pelo GDF e pela Administração Regional.

30% DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DESTRUÍDAS

Outro assunto abordado pelo nº 1 do JORNAL DO GUARÁ foi o problema da destruição das placas indicativas de endereços, colocadas nas esquinas das quadras e conjuntos. Cada uma dessas placas custa entre 45 e 65 mil cruzeiros e o GDF está tendo que desviar recursos destinados à ampliação da sinalização para utilizá-los na recuperação de cerca de 30% delas, que já se encontram estragadas.

CR GUARÁ QUER SER CAMPEÃO

O esporte também foi lembrado. Analisamos a situação do Clube de Regatas Guará, que apesar de ser o mais antigo

time profissional do DF, nunca conseguiu ser campeão. Os dirigentes do clube, em suas entrevistas, garantiram que este ano o Guará alcançará o título, com um time formado basicamente por garotos provenientes das divisões inferiores, mas com categoria e garra suficientes para derrotar equipes como Taguatinga e o Brasília.

A POLÊMICA DAS GRADES

Mas a matéria que mais deu o que falar foi a intitulada "O GDF VAI RETIRAR AS GRADES DO GUARÁ", na qual publicamos a informação, obtida junto ao governo, de que serão removidas as grades que estiverem colocadas além dos limites dos lotes residenciais. Isso porque nas redes de serviço público, como água, esgoto e cabos subterrâneos de telefone passam justamente no espaço originalmente destinado às calçadas, o que agora se encontram cercadas por grades. Sobre esse assunto, leiam o editorial intitulado "Nós e As Grades", na página 02.

Comércio

MANUEL DE SOUZA

Presidente da Associação Comercial do Guará

Inaugurando esta coluna temos o prazer de informar a todo o empresariado para que a ACG está se reestruturando para poder dar um melhor atendimento à nossa classe. Embora muita coisa já tenha sido feita e muitas outras em andamento. Como exemplo mais significativo temos o trabalho desenvolvido para a criação e locação do setor de oficinas, serralherias e pequenas indústrias.

— 000 —

Em fase de contatos e elaboração de projeto, temos desenvolvido um trabalho de profundidade junto aos órgãos do GDF para a criação de áreas vivenciais maiores. O setor de mansões visa atender as necessidades da nossa comunidade, uma vez que todos nós crescemos em renda familiar, número de dependentes, e de "status". A necessidade de crescer tem criado muitos atritos entre moradores e posturas municipais. A criação de lotes maiores — 600 m² no mínimo — iria atender muitos daqueles moradores que tem problemas de espaço, além, naturalmente de oferecer um equilíbrio comunitário em nossa localidade.

— 000 —

No próximo dia 07 de maio — 1º sábado do mês, a ACG, em conjunto com o Lions e Rotary, estará patrocinando o 2º Baile de Aniversário do Guará. A exemplo do ano anterior estamos contando com a presença maciça da nossa elite no Centro de Múltiplas Funções, com início às 22:00 horas. Adquirar a sua mesa na ACG, ou no Lions e Rotary, e vamos colaborar com o brilhantismo da festa.

— 000 —

Como encerramento desta primeira nota pedimos que o nosso empresariado prestigie a nossa ACG, inscrevendo-se como associado. Somente com a participação de todos podemos oferecer melhores serviços.

Associação Comercial do Guará
QE 15 Bloco A Sala 102



PLATINO
SUPERMERCADO

O MAIS COMPLETO DO GUARÁ

Açougue — Padaria — Completa seção de frutas e verduras e o mais variado estoque de gêneros alimentícios

Entrega a domicílio

QI 03 — Conj. A — Lotes 04/36 — Guará I

O Supermercado da cidade

ELÉTRICA LARA LTDA
Material Elétrico e Acessórios em Geral

Consertos

ARNO - LORENZETTE - GE
ELETROLUX - WALITA

QE 7 - Lote B - Loja 2
Guará I 567-2073

FUNDOS BRB

SOCIAIS

Fátima

De volta da Argentina o presidente da Associação Comercial do Guará, Manuel de Souza. Diz o Manuel que a coisa lá tá mais preta que aqui. A Argentina já não é mais o eldorado dos brasileiros que aproveitavam talvez o único lugar do mundo em que o cruzeiro foi valorizado. O único e último.



Não contente com os prêmios e cursos que tem, o cabeleireiro Tarcísio está se especializando ainda mais. Tarcísio esteve uma semana fazendo um curso no Rio e voltou pronto para fazer ainda melhor a cabeça da gente "in" de Brasília.

Tarciziu's CABELEIREIROS UNISSEX



A MAIS PREMIADA EQUIPE DE CABELEIREIROS DE BRASÍLIA

AMBIENTE REQUINTADO
 QI 11 - Bloco B - Loja 17
 GUARÁ 1 - Fone 568-2599
 AO LADO DA CREDILAR
 GUARÁ

Quem comemorou discretamente o aniversário, no dia 19 último, foi o Magno - o do escapamento.

OOO

Uma rosa para o jardim de Giordano Garcia Leão e Liene. Esperado para este maio o nascimento do filhinho. A eles, antecipadamente, as nossas felicitações pela criança linda que, temos certeza, será.

OOO

Pouca gente conhece o trabalho das entidades assistenciais do Guará. É muito magnânimo o que faz Dona Vanilda do CDS e Dona Cleidiomar da PAS para que esse trabalho fique anônimo. Num dos próximos números do JORNAL DO GUARÁ vamos mostrar o que faz, porquê faz e como faz, essas entidades.

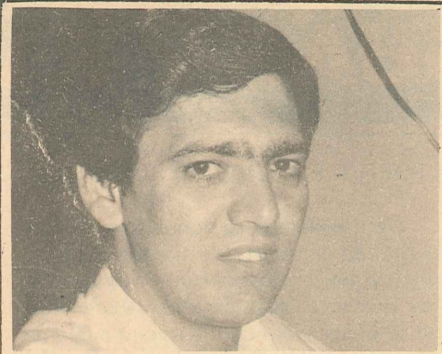


Outro aniversairante de abril foi o Airton Silveira, diretor de futebol do Clube de Regatas Guará. Aliás, Airton promete que o Guará este ano será campeão. Já era tempo.

Nasceu o nosso Rafael. Três quilos e meio de muita coragem. Deixar o conforto aquecido e macio só dele, e depois enfrentar a concorrência aqui fora, convenhamos, não é uma transferência, pelo menos no início, muito boa.

Mas para nós, felizmente foi uma feliz escolha. Ao Rafael prometemos tentar fazer com que o mundo lhe pareça mais agradável, pelo menos no que depender de nosso amor e carinho.

Quem gosta de uma boa seresta, acompanhada de um gostoso jantar, num ambiente saudável e com um excelente serviço, não deve perder a seresta do Encontro de Casais, sempre no final de cada mês. A seresta está sendo realizada no salão de festas da Paróquia do Divino Espírito Santo, ali na EQ 32/34. Além de se divertir, você estará contribuindo para a construção da Paróquia.



Tomou posse no dia 06 de abril o novo Relações Públicas do Tribunal de Contas da União. Para nosso gáudio o titular do cargo a partir de agora será um guaraense, Arnaldo Antonio de Souza. Ao Arnaldo os nossos votos de êxito na nova investidura, depois de dez anos de bons serviços prestados ao TCU.

O Guará não tem muitas opções de lazer, isso todo mundo sabe. Pena que as poucas opções oferecidas não estejam à altura do nível de uma comunidade como a do Guará. O nosso único cinema é uma vergonha. A programação subestima a capacidade da população em discernir o que é bom e o que é ruim. Não dá para levar uma família para ver pornochanchadas, kung-fus e faroestes e ainda ter a companhia de ratos e baratas. Não somos contra esses gêneros de filmes, mas só esses também, ninguém aguenta.

OOO

E por falar nas poucas opções de lazer, uma delas é o jantar dançante do Marrom Glacê, com boa música e num ambiente em que qualquer família pode freqüentar sossegada.



Ângela Cáus Sícoli foi a aniversariante do mês na família do jovem clínico geral Luiz Fernando Sícoli. Para a galeria dos aniversariantes, a foto da família inteira.

Para comemorar o aniversário da sua Nelsina o empresário Antônio Lopes (Guaratintas) reuniu todo o edifício onde mora para um churrasco vizinho. E que bom vizinho é o Lopes.

MARROM GLACÊ

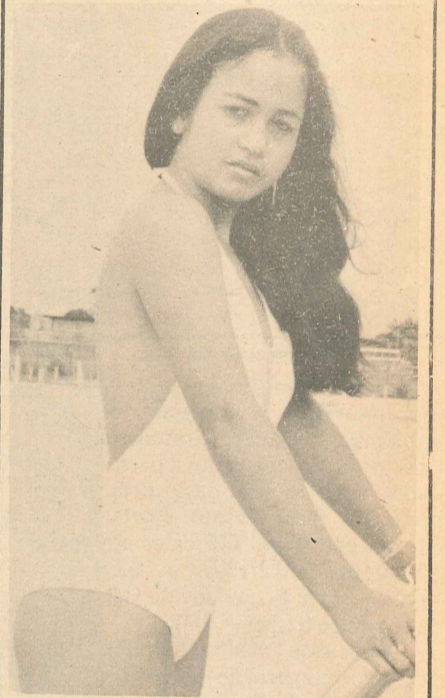
AMBIENTE SELECIONADO, E A MELHOR SERESTA DE BRASÍLIA.

O ÚNICO RESTAURANTE A LA CARTE DO GUARÁ.



QE 7 - Lote G - Loja A - Fone: 567-3286

Miss Piscina



Na festa de aniversário do Guará não poderia faltar mulheres bonitas. Dia 07 de maio, sábado, 12 lindas garotas estarão concorrendo ao Miss Piscina da cidade, no Clube Unidade e Vizinhança, com entrada franca. Valiosos prêmios serão entregues às três primeiras colocadas e à Miss Simpatia. Elas receberão suas faixas e coroas das mãos de Ivana Viegas.

Para quem gosta de mulher bonita, aí está uma boa oportunidade de ver ao vivo, e de graça, o charme, a graça e as medidas de IVANA VIEGAS.

GUARÁ FAZ 14 ANOS

Em 1967 os servidores da Companhia Urbanizadora da Nova Capital - Novacap resolveram construir suas próprias residências num cerrado bruto que ainda existia ao lado da Estrada Parque de Taguatinga. Liderados pelo então presidente da empresa, Dr. Rogério de Freitas Cunha, os servidores organizaram-se pelo sistema de mutirão e deram início ao Setor Residencial Indústria e Abastecimento - SRIA.

A POEIRA E A LAMA ASSUSTAVAM

Mesmo depois de concluído, o Guará II não despertou muito interesse, principalmente dos funcionários dos órgãos públicos que vieram transferidos, que se assustavam com a poeira e a lama das ruas ainda não asfaltadas. Poucos acreditavam que o núcleo poeirento e triste fosse melhorar um dia. Foram

mo que representasse o GDF no novo núcleo. Em 31.08.73, através do Decreto 2.356, foi criada a Administração do Setor Residencial Indústria e Abastecimento - ASRIA. O primeiro administrador foi o professor Hélio Pereira Leite, quem em 1974, foi substituído pelo Engenheiro Eduardo Mundim Pena, que administrou o Guará até 1976 quando foi nomeado o professor Olympio Barbosa Filho. Em 1979, assumiu a Administração Regional do Guará o professor Francisco José Pinheiro Brandes, nomeado pelo governador Aimé Lamaison e mantido no cargo pelo governador José Ornelas.

UM BAIRRO NOBRE

Planejada para atender aos funcionários do GDF e aos servidores de menor renda dos órgãos públicos, o Guará distanciou-se logo desses objetivos, constituindo-se no bairro residencial preferido pelas camadas que, pressionadas pelo poder econômico, tiveram que mudar-se do Plano Piloto e não queriam perder o padrão de vida.

A evolução da população do Guará no período de 1970 a 1983, estimada pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central - CODEPLAN, é a seguinte:

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DO GUARÁ

ANO	POPULAÇÃO
1970	27.147
1971	34.118
1972	44.673
1973	54.005
1974	62.112
1975	68.922
1976	74.410
1977	78.662
1978	81.238
1979	82.775
1980	84.627
1981	89.665
1982	96.038
1983	102.419

Estes são os dados oficiais levantados pela CODEPLAN. Neste quadro não computados as casas de fundo e os novos blocos residenciais. Estima-se que, com essas casas e os novos apartamentos a população do Guará se eleva a cerca de 130 mil habitantes.

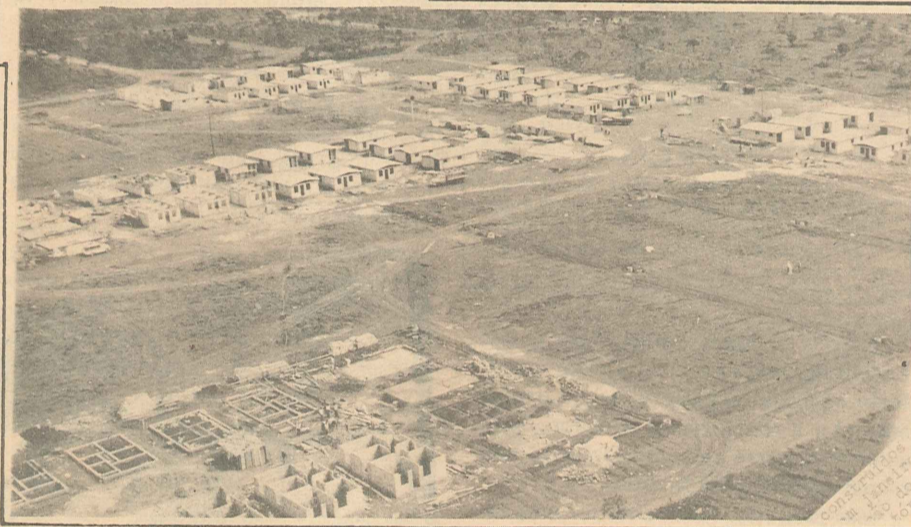


A demarcação dos lotes...

A iniciativa dos servidores da Novacap despertou o interesse dos demais servidores do GDF que resolveram fortalecer o movimento ante a perspectiva de terem também suas casas próprias bem perto do Plano Piloto. Fortalecido, o mutirão construiu 746 casas em apenas 10 meses, de 12.10.67 a 15.08.68, financiadas pela Sociedade de Habitacional de Interesse Social - SHIS.

Após esse trabalho pioneiro, a SHIS iniciou a construção de mais de 3.000 casas que, somadas às anteriores, constituíram o Guará, que passou a ser denominado Guará I após a criação do Guará II. O Guará foi inaugurado oficialmente em 05 de maio de 1969, pelo prefeito de Brasília, Wadjô Gomide, e pelo então presidente da República, Arthur da Costa e Silva. Quando da inauguração oficial, estavam construídas 2.623 casas, 1.021 encontravam-se em construção e a população estimada era de cerca de 25.000 habitantes.

Em setembro de 1969 foi iniciada a construção do Guará II, que foi inaugurado em 02 de março de 1972. A segunda etapa do Guará foi destinada ao restante dos servidores do GDF, e aos servidores públicos de repartições que estavam sendo transferidas para Brasília. O Guará II, devido ao planejamento integrado, nasceu melhor estruturado e sem os principais erros cometidos no mutirão.



... e as primeiras casas do mutirão

muitos os que venderam o direito da casa mesmo antes de se mudarem para elas.

Um grande número de casas permaneciam desocupadas mesmo passado algum tempo da entrega do Guará II. Seis meses após a inauguração, a SHIS fez uma blitz em todas as casas e descobriu cerca de 500 delas ocupadas por pessoas que adquiriram os direitos dos primeiros proprietários, o que era ilegal. Com o Guará I foi diferente pois os que não construíram suas próprias casas já moravam em Brasília e não sentiram muita diferença.

A rápida expansão do Guará e o seu crescimento populacional fez com que fosse necessário a criação de um organis-

moje, o Guará tem o metro quadrado mais valorizado do Distrito Federal. Uma casa de zero quarto, onde se aproveita praticamente apenas o lote de 120 metros, vale o mesmo que um lote de 800 metros no Lago Norte, um dos setores mais nobres do DF. A especulação imobiliária provocou uma pressão acentuada sobre a classe de renda baixa, que está vendendo os seus imóveis no Guará para comprar outros em locais mais baratos, para que possa sobrar mais dinheiro. Com isso, a população que permanece e que está se estabelecendo está transformando o Guará num bairro de poder sócio-econômico cada vez mais crescente.



Os primeiros tijolos do mutirão

Mercearia Farias Ltda.

GRANDE VARIEDADE PEQUENOS PREÇOS

Entregas a domicílio

QE 34 Bloco B Lojas 10/14/18

Fones: 568-8215 e 568-6611

GUARÁ,

Que essa festa seja
brilhante e colorida.

GUARATINTAS

Pinta e financia

Q 11 Bloco B - Loja 05 - Guará

BRB REC

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

E FESTEJA

PROGRAMAÇÃO DOS FESTEJOS DO XIV ANIVERSÁRIO DO GUARÁ

Dia 1º de maio – Domingo
 5:00 horas – Alvorada Festiva com banda de música e queima de fogos
 Local: Teatro de Arena
 10:00 horas – Corrida de Kart – “Prova Cidade do Guará”
 Local: Kartódromo do Guará

15:00 horas – Partida de Futebol no estádio do CAVE
 Local: Estádio do GUARÁ (CAVE)
 19:00 horas – Desfile de Modas em benefício da PAS/Guará
 Local: Salão de Múltiplas Funções – CAVE

Dia 2 de maio/6 de maio – Segunda-feira/Sexta-feira
 8:00/12:00 – 14:00/18:00 horas – Exposição de Artesanato e Artes Plástica do Guará.

Local: Saguão da Sede da Administração Regional do Guará

Dia 2 de maio/6 de maio – Segunda-feira/Sexta-feira
 III Jogos Interescolares do Complexo Escolar do Guará
 Local: Quadras do CAVE

Dia 3 de maio – Terça-feira
 20:00 horas – Jantar Festivo de comemoração do 3º aniversário do Rotary Clube do Guará (Adesões)
 Local: Salão de Múltiplas Funções – CAVE

Dia 4 de maio – Quarta-feira
 20:00 horas – Sessão Branca
 Local: Loja Maçônica Cavalheiros da Ordem do Templo nº 12 em frente da QE 34 – Guará II

Dia 5 de maio – Quinta-feira
 8:00 horas – Hasteamento das Bandeiras ao som do Hino Nacional
 Local: Praça da Administração Regional do Guará

Dia 5 de maio – Quinta-feira
 10:30 horas – Torneio de Futebol de Salão entre as Administrações Regionais
 Local: Quadras do CAVE

Dia 6 de maio – Sexta-feira
 20:00 horas – Festival Aberto de Música Popular do Guará
 Local: Praça da QE 7 – Guará I.

Dia 7 de maio – Sábado
 10:00 horas – Competição de Natação e Eleição da Miss Piscina
 Local: Clube Unidade Vizinhança – Guará I.

Dia 7 de maio – Sábado
 13:00 às 21:00 horas – Torneio de Futebol Amador “Cidade do Guará”
 Local: Estádio do CAVE
 16:00 horas – III Festival do Guaraná Brahma. Promoção: ORBIS CLUBE
 Local: Teatro de Arena do CAVE
Dia 7 de maio – Sábado
 22:00 horas – Baile Oficial do XIV Aniversário da Cidade (Adesões)
 Local: Salão de Múltiplas Funções – CAVE
 Promoção: Associação Comercial Guará
Dia 8 de maio – Domingo
 08:00 horas – Passeio “Caminhando pelo Guará”
 Local: Anel de Contorno do Guará I
partida: sede da Administração Regional; chegada: Teatro de Arena do CAVE
 Patrocínio: Colmeia S.A. e Depósito Novo Brasil.



O POVO FEZ O GUARÁ EM 14 ANOS

O mesmo povo que fez o Guará em 14 anos não pode faltar às comemorações do aniversário da cidade.

Serão realizados inúmeros eventos no período de 01 a 08 de maio, e você pode obter o folheto com o calendário completo na Administração Regional.

GUARÁ
 TEM FUTURO

Participe dessa festa. Mostre que o Guará tem futuro.

Secretaria do Governo
 Administração do Setor Residencial
 Indústria e Abastecimento
Governo do Distrito Federal
 Uma equipe a serviço da comunidade

GOIACHEQUE - o especial que conta quem é você.

VISTA GERAL



HORTIGRANJEIROS Quem aguenta os preços?

Os preços dos hortigranjeiros, como sempre acontece nos períodos de entressafra, dispararam nos últimos meses, a ponto de forçar uma mudança de hábitos e dietas no brasileiro.

Afinal, são poucos os orçamentos que suportam um salto de 100 para 400 cruzeiros no quilo da batatinha, ou de 150 para 600 cruzeiros no quilo da cenoura. Na hora de passar pelo caixa, o que vale é o bolso e não o gosto.

O fato é que além das variações climáticas, como o calor e a chuva, o mais importante fator da elevação dos hortigranjeiros parece ser o atravessador, de quem tanto se fala mas nada se faz para minar suas ações. Pelo menos é no atravessador que o varejista põe a culpa.

O produtor — a quem cabe a parte mais difícil e onerosa no processo de fornecimento de hortigranjeiros ao consumidor — pouco ganha. Ou pelo menos é quem menos ganha.

E o consumidor se vê cada vez mais privado dos alimentos que o seu organismo necessita, ou que o seu paladar deseja, por culpa de um círculo vicioso, onde entra o atravessador, o transporte, a inflação, o vendedor e outros mais.

Um quilo de vagem chegou a custar 800 cruzeiros em março, ou seja, um dia do salário mínimo do mês. A cenoura e o couve-flor estavam sendo vendidos a 600, a abóbora a 300, a cebola a 300 e praticamente todos os produtos estavam na casa das centenas.

Não é possível se dar 82% de aumento ao servidor público, por exemplo, e deixar que a sua alimentação básica se eleve em 400, 500 e até 1.000% em apenas seis meses.

E os telefones?

Voltamos a reclamar a instalação dos telefones no Setor de Oficinas e Materiais de Construção.

Para que uma oficina ou uma loja receba o alvará de funcionamento, o GDF exige que tudo esteja pronto, desde o piso até a pintura. Será que a pintura é mais importante para o comerciante que o telefone?

Quem cumpre o dever passa a ter o direito. Se os comerciantes cumpriram o que foi exigido, que o GDF providencie, através da Telebrasil, a instalação dos telefones.



FALTA UM SEMÁFORO

Os estudantes que precisam ultrapassar a pista de contorno para praticar educação física e recreação no CAVE, estão correndo um grande perigo. A pista é de alta velocidade e tem dois sentidos, o que exige uma atenção muito grande por parte das crianças e dos responsáveis por elas. Quando a turma é maior, o perigo para atravessar aumenta.

A vida dessas crianças justifica um semáforo ali. Existem tantos por aí, um a mais não vai descaracterizar plano urbanístico nenhum, principalmente quando se trata de proteger a vida de crianças.

CONTRAMÃO

Para quem está vindo pela pista de contorno do Guará II, ao lado da QE 24, e quer entrar para o Guará I, no sentido da QI 22, só há uma opção: entrar pela contramão num retorno e subir em sentido contrário até apanhar a pista de entrada do Guará I. E, quem é obrigado a fazer essa trajetória, fica de frente para os carros que estão descendo, principalmente os ônibus.

Sugerimos à Administração que seja providenciado um simples retorno, sob pena de vermos acidentes de grandes proporções ali.

Lazer para as crianças

Os moradores dos blocos situados ao lado da pista central do Guará estão reclamando que as crianças não têm opções para brincar. Os blocos foram construídos entre as casas das quadras e a pista, não sobrando, assim, espaço para as crianças brincarem, porque o perigo de um acidente é muito grande, pois a pista é de alta velocidade.

Esses moradores sugerem que sejam montados parques — ou até mesmo um parque só — de diversões para que as crianças possam brincar em segurança.



SARAIVA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



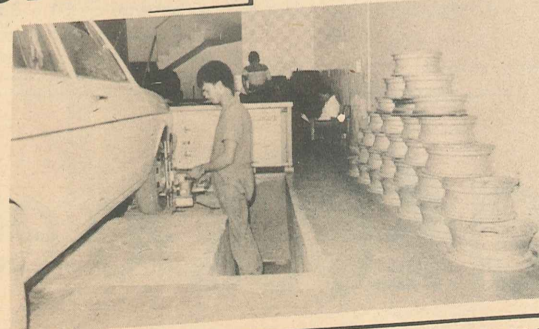
DOIS ENDEREÇOS PARA
BEM SERVIR

MATRIZ: Setor de Oficinas e
Mat. de Construção, lote 2
FILIAL: QI 22 Bloco "B" loja
17 — Guará I
Fone: 568-5013

PNEUS BORGES

- Pneus novos e renovados
- Alinhamento de direção
- Balanceamento de rodas
- Rodas
- Conserto de pneus

A ÚNICA LOJA DE
PNEUS DO GUARÁ



QE 24 - Bl. A - Loja 26 - Guará II - Brasília-DF - Fone: 568-8286



PLANALGRAF
Editora e Papelaria Ltda.

- Impressos fiscais
- Convites
- Cartões

QE 30 - Bl. A - Lojas 27/31 - Tel.: 568-9948 - Guará II - DF

Aniversário do Guará

Feira do Pano de Prato: 4.000 Peças Este Ano

Estará aberta à comunidade, de 04 a 07 de maio, a III Feira do Pano de Prato, promovida pelo Centro de Desenvolvimento Social, e, desde há três anos, quando foi criada, uma das principais atrações das festividades de aniversário do Guará. Idealizada para atender às donas-de-casa de baixa renda, a Feira do Pano de Prato já se incorporou definitivamente às tradições da cidade. Extrapolando o seu caráter social — o principal objetivo da promoção —, a Feira virou atração turística, não só para o Guará, mas para todo o Distrito Federal, já que é talvez o único acontecimento do gênero no Brasil.

Os panos de prato, confeccionados à mão, em sacos de linho alvejadados, são vendidos ao público, e a renda é toda revertida às donas-de-casa carentes que os confeccionam. O CDS é o encarregado de catalogar as donas-de-casa carentes, ou seja, aquelas que têm renda familiar de até dois salários mínimos, e oferecer a elas um treinamento artesanal e ainda a matéria-prima para a confecção, como sacos de linho usados como embalagem e linha.

Este ano 35 donas-de-casa estarão expondo os seus trabalhos na Feira. Serão dez a mais que no ano passado, quando foram expostas e vendidas cerca de 3.000 peças. Segundo a diretora do CDS, Iva-

nilda Macedo, serão oferecidas ao público mais de 4.000 panos de prato bordados à mão, "uma vez que há um interesse crescente tanto de parte das artesãs, como da população, que além de ter a oportunidade de comprar peças artesanais bem feitas, estará ajudando as famílias dessas donas-de-casa, que muitas vezes são sustentadas apenas por elas". Cada artesã produz em média 100 panos de prato para a exposição, "mas se alguma delas demonstrar condições de confeccionar mais, nós forneceremos a quantidade de material que ela necessitar", acrescenta D. Ivanilda.

COLABORAÇÃO DA PAS

A promoção do CDS conta também com a participação da PAS — Proteção e Assistência Social do Guará —, que explora uma barraca durante a feira e reverte a renda aos programas de atendimento ao idoso e ao aluno carente. Embora haja uma identidade social entre as duas entidades, existem algumas diferenças de objetivos entre elas. O CDS é um órgão ligado à Secretaria de Serviços Sociais e se preocupa com a assistência de base, inclusive através do treinamento e capacitação de pessoas carentes, mas atua também em vários outros campos de interesse social. O Posto do órgão no



O local da feira, com calçamento

Guará é dirigido pela esposa do Administrador Regional, D. Cleidiomar Fortaleza Brandes, e conta com a participação de senhoras da sociedade local.

Os programas da PAS, por sua vez, são mais emergenciais, ou seja, ligadas às necessidades imediatas das pessoas necessitadas, como o fornecimento de uniformes escolares e a assistência aos idosos. Ao contrário do CDS, porém, essa entidade restringe sua atuação apenas à ajuda às pessoas carentes.

MODIFICAÇÕES

Para este ano, os organizadores da feira, que será aberta pelo secretário de Ser-

viços Sociais, Haroldo de Castro, prepararam algumas modificações. Por iniciativa da madrinha da feira, D. Benice Ferreti, o local do evento será asfaltado, com a Terracap fornecendo a mão-de-obra e a Administração Regional do Guará o material necessário. Além disso, o local se tornará permanente e abrigará quatro barracas, ao invés das oito que eram montadas anteriormente. Outra inovação diz respeito à participação das expositoras. Até o ano passado moradoras de outras cidades-satélites tinham permissão para expor e vender suas mercadorias, mas a partir deste ano, somente as residentes no Guará poderão participar. Mesmo assim, o número de artesãs aumentou: em 1982, somando-se as donas-de-casa carentes do Guará e de outras cidades do Distrito Federal, compareceram 25 expositoras. Este ano, a feira contará com 35 artesãs, todas elas do Guará, o que demonstra o sucesso da iniciativa.

Show de música ao vivo

Didi Moreno, Clayton Aguiar e Juarez Fernandes serão as principais atrações do Show Musical do XIV Aniversário do Guará. Além desses profissionais, serão apresentadas também a música "Menina Morena", com o grupo COE do Samba, classificada em 1º lugar na pré-qualificação do V Festival de Música do Ensino Supletivo da Rede Oficial do Distrito Federal, e as músicas classificadas nos dois primeiros lugares do Festival de Música do Centro Educacional nº 3 do Guará.

E complementando a programação do show se apresentará o Grupo Comunitário 2, formado pelo grupo de Jovens da Paróquia do Divino Espírito Santo.

Didi Moreno, profissional bastante conhecido em Brasília, interrompeu a gravação do seu terceiro disco para se apresentar no aniversário do Guará. Clayton Aguiar é um dos grandes divulgadores da música interiorana no Distrito Federal, principalmente a de Minas. Juarez Fernandes é apresentador do programa "Ao Som da Viola" da TV Capital, e também de um programa sertanejo na Rádio Capital.

Artesanato na festa

Cerca de 300 peças de artesanato e 30 quadros estarão expostos de 02 a 06 de maio no Saguão da Sede da Administração Regional, no horário comercial. A Exposição de Artesanato e Artes Plásticas do Guará será aberta com um coquetel às autoridades, seguido de um show de dança, apresentação de uma peça e de um desfile de modas.

A Exposição de Artesanato e Artes Plásticas do Guará mostrará peças de óleo sobre tela, desenho, xilogravura, entalhe, listral cerâmica, arte em lã, e sobre couro. Participarão 60 artistas plásticos e 20 artesãos, estes, na maioria, da Associação dos Artesãos do Guará e da

Associação dos Artesãos de Taguatinga. Estarão presentes ainda artistas do Rio de Janeiro, São Paulo e Belém. A arte indígena também será representada, através de uma estande da Funai.

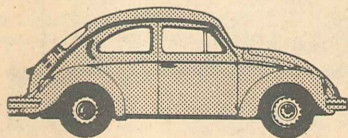
A Exposição, além de fazer da programação das festividades, irá valorizar o trabalho dos artesãos locais, que têm poucas oportunidades de mostrar suas produções. E através do intercâmbio com expositores de outros centros, eles terão também a oportunidade de avaliar a qualidade de seus trabalhos. O público, com certeza, verá uma variedade significativa de manifestações artísticas.

Desfile de Modas

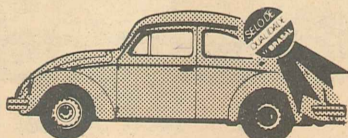
Um desfile/dicoteca encerrará o primeiro dia de festividades do aniversário do Guará. Doze manequins profissionais do Programa Roberto Ney, da TV Capital, estarão desfilando a partir das 19:00 horas, no Salão de Múltiplas Funções, do CAVE. Após o desfile, o público poderá se divertir com a discoteca da Equipe Drácula.

A renda do desfile/discoteca — promovido pelo Rotary, Lyons, Massom e PAS — revertida às obras sociais da PAS do Guará. A direção do desfile é do estilista Lia Samara e os ingressos custarão 300 cruzeiros para homem e 200 cruzeiros para mulher.

NA BRASAL A LINHA VOLKSWAGEN



Usados de qualidade pelos menores preços do mercado.



Usado-Zerinho com garantia em dobro pelo preço de um carro comum.

Linha VW-83 com os melhores planos de financiamento.

83

ESTÁ MUITO PERTO DE VOCÊ.

GUARÁ — 14 ANOS
Os cumprimentos de quem está muito perto de você.



BRASAL
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
S/A QUADRA 1 Nº 555 TEL 233.6655

Aniversário do Guará

GUARÁ x AMÉRICA MG de graça

Para quem gosta de futebol, a programação do XIV Aniversário do Guará reserva uma boa opção. No dia 19 de maio, às 15:00 horas, o Clube de Regatas Guará estará enfrentando o América de Minas Gerais, em disputa da Taça Governador José Ornelas, com entrada franca.

O América mineiro é considerado a terceira força do futebol de Minas, depois de Atlético e Cruzeiro. O time atual

do América apresenta algumas atrações que poderão ser vistas pelo torcedor guaranaense, como Luis Carlos Gaúcho, que já jogou no Grêmio e Bangu, Cláudio Barbosa, que foi do Santos e Vânder, considerado o melhor apoiador de Minas.

O jogo dará também a oportunidade de sentir as condições do time do Guará para a disputa do campeonato brasileiro, a começar em maio.

Veja também o futebol feminino

No intervalo do jogo entre o Guará e o América Mineiro, haverá um jogo de futebol feminino entre o C.R. e a equipe da QE 18.

O futebol feminino está se transformando na grande atração dos jogos profissionais por todo o Brasil. Vem sendo inclusive utilizado para atrair público, devido à expectativa em torno da capacidade ou não de mulher praticar esse esporte, considerado até certo ponto violento.

Até o ano passado, o futebol feminino, embora praticado em todo o mundo, não era reconhecido pela FIFA. A própria Confederação Brasileira de Futebol veio reconhecer a modalidade em 1983, após determinação do Conselho Nacional de Desportos.

Portanto, está aí, a oportunidade de ver as garotas correrem atrás da bola, depois de ver tanto homem.

Um dia inteiro de futebol

Das 8 às 21 horas do dia 7 de maio, sábado, 24 equipes amadoras do Guará estarão disputando o torneio "Cidade do Guará". Enquanto houver luz natural durante o dia, os jogos serão realizados no campo anexo ao estádio do CAVE. À noite, os jogos serão transferidos para o estádio, que possui iluminação artificial.

Além das 20 equipes que integram a Liga de Futebol Amador do Guará - LIGAG, foram convidadas também as equipes dos colégios Compacto, JK, Projeção e do Mobral.

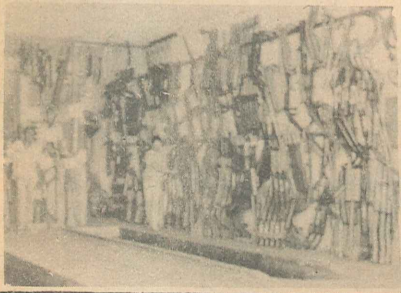
Creche

GA RIBAL DO

Maternal e Jardim de Infância
8 anos de experiências e
uma equipe selecionada.

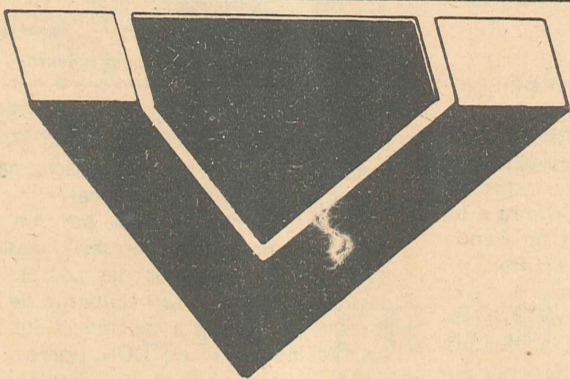
Q1 04 - Conj. J - lote 65
568-2596

MAGNO ESCAPAMENTO



Colocação e
Revisão Grátis
Fone: 567-2033

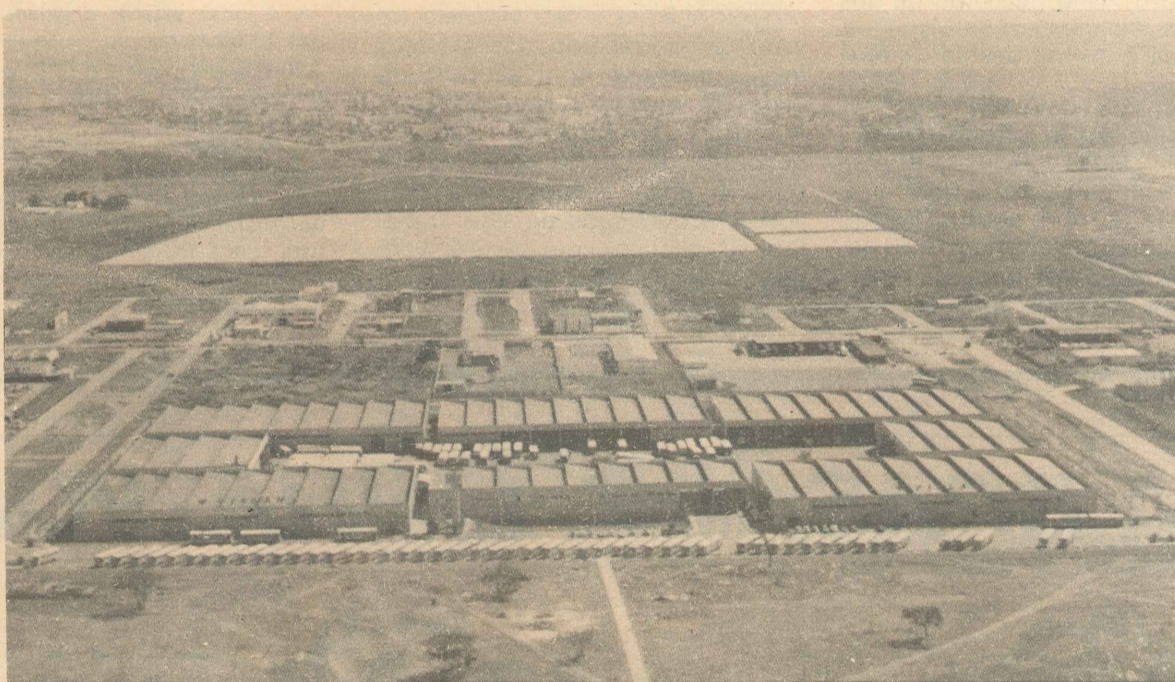
QE 24-BLA-L7



Só entra para o futuro quem
encontra as melhores
saídas para o presente

VIPLAN

Presença marcante no desenvolvimento do Distrito Federal



 **VIPLAN**

VIAÇÃO PLANALTO LTDA.

SGTC — CONJUNTO 07 — PLANO PILOTO
FONES: 233-2822 — 233-2622 — 233-2422 — 233-2022
BRASÍLIA — DF

Personagem do Mês

VERA SANTANA

Presidente da Associação das Donas-de-Casa de Brasília



Qual foi o resultado do boicote à carne?

Não foi o que esperávamos. A carne não tem um substituto em sabor, só em valor nutritivo. O movimento foi forte no início, mas as pessoas não conseguiram ficar muito tempo sem a carne. O importante é que ele serviu para formar uma consciência nas donas-de-casa. Uma consciência de que ela pode pressionar pelos seus direitos.

Depois da carne veio a campanha do pão...

Com a campanha do pão os resultados foram melhores porque o pão vendido em panificadoras pode ser feito em casa e com melhor qualidade. Esta campanha está sendo relançada agora. Queremos que as panificadoras retirem os produtos químicos que são utilizados para aumentar o tamanho do pão e que são prejudiciais à saúde.

Além de divulgar a campanha, o que faz a Associação para ajudar as donas-de-casa?

Eu devo ter fornecido receitas de pão caseiro umas 500 vezes, pelo telefone.

A Associação se preocupa apenas com produtos alimentícios?

Não. Agora mesmo estamos promovendo uma campanha contra a qualidade das meias finas. Essas meias, que são muito consumidas pelas mulheres, são de péssima qualidade, muito caras, mas não podem deixar de ser usadas.

Essas campanhas são freqüentes?

Fazemos campanhas periódicas. Estamos preparando a do iogurte. Queremos que a validade do iogurte seja respeitada, porque é um produto facilmente perecível. Estamos começando também uma sindicância para apurar as causas das altas dos preços dos hortigranjeiros no DF. Já procuramos os produtores e os varejistas, e eles alegaram que é a CEASA quem remarca os preços dos produtos. Então estamos cobrando uma posição do Dr. Alceu Sanchez, secretário de Agricultura e Produção.

A senhora já recebeu alguma ameaça?

Já. A última foi dos feirantes do Guará. Reclamei da sujeira e dos produtos pódres da feira, no programa Brasília Urgente e recebi telefonemas de feirantes que me recomendaram a deixar de falar da feira, porque eu iria me dar mal. Esteve aqui na minha casa um representante dos feirantes, o sr. Elias Araújo, que veio trazer um recado deles, segundo o qual existia até mesmo um criminoso que estava disposto a me prejudicar, se eu continuasse falando. O sr. Elias alegou também que o pessoal da feira é pobre, mas eu respondi que pobreza não é

sinônimo de sujeira. Eu reclamei com a intenção de melhorar a feira e não de prejudicar alguém.

NÃO TEMOS RECURSOS

Como a Associação sobrevive financeiramente?

Não temos nenhuma fonte de recursos. As contas de telefone e a gasolina que gasto pela Associação são pagas com o meu dinheiro. Tivemos ofertas da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados e da Secretaria de Abastecimento e Preços da Seplan, mas não aceitamos. Queremos continuar independentes, para que possamos reivindicar sem pressões ou ingerências de ninguém. A Associação das Donas-de-Casa tem muito mais influência que o CODECON, que foi criado pelo governo para defender o consumidor.

Mas a Associação vai precisar de recursos para poder se legalizar, já que ela não é legalizada...

Temos um advogado que está analisando o nosso estatuto, para a legalização da Associação. Vamos abrir uma conta na agência central da Caixa Econômica Federal, onde os parlamentares e os simpatizantes da Associação poderão depositar suas contribuições. Embora não seja legalizada, a Associação é reconhecida até pelo governo. O ministro Hélio Beltrão nos escreveu solicitando contribuições das donas-de-casa para a desburocratização.



A Associação tem alguma assessoria técnica?

Temos colaboradores voluntários como o Dr. Luis Eduardo, do INAN; o Dr. Roberto Pedraze, engenheiro técnico de alimentos do Instituto de Saúde do DF e nutricionistas associadas.

Existem associações semelhantes nos outros Estados?

Tem em São Paulo, Campinas, Piracicaba, Recife, Fortaleza e Porto Alegre, mas são associações de bairros. Nenhuma como a nossa. Recebi uma carta da vereadora Neide Alves de Lima, de Manaus, que me pede informações para fundar a Associação das Donas-de-Casa de Manaus. São as que conheço.

Dona de Casa

VERA SANTANA

Caros amigos,

a partir de hoje, mensalmente, estaremos com esta coluna orientando e informando aos consumidores sobre onde, quando e como comprar os melhores produtos, bem como os locais onde somos melhor servidos. Temos bons supermercados e armazéns no Guará, onde encontramos uma boa variedade de artigos, e, logo teremos uma feira modelo. Temos também uma associação de donas-de-casa, que é a única entidade particular de defesa e orientação do consumidor de Brasília. Associação esta que presido e que, espero, de agora em diante se torne conhecida de todos os leitores do JORNAL DO GUARÁ.

Neste espaço que estou ocupando aqui, espero levar a vocês notícias sobre consumo, abastecimento, dicas, receitas, etc. Já começarei dando dicas do que comprar por preços melhores no momento. Agora, por exemplo, uma dona-de-casa, ou dono-de-casa, não deve comprar batatas. Substitua-as por mandioca, que está bem mais barata. Veja bem: a batata está por volta de 350 cruzeiros o quilo, enquanto a mandioca pode ser encontrada por cerca de 50 cruzeiros, em média. Vale a pena a diferença ou não vale?

Você pode substituir também a cenoura, que está cara, por abóbora madura, devido a grande diferença de preços entre as duas. Outros produtos estão também bastante em conta, como quiabo, inhame, cará, milho verde, além de frutas como a banana maçã e a banana d'água e as tangerinas que começam a chegar em abundância. Isto sem levar em conta a laranja, uma fruta que se deve dar bastante às crianças; mas o suco da fruta, nada de sucos artificiais.

E agora recorte e guarde essa receita de pão francês

Ingredientes: 2 quilos de farinha de trigo; 2 colheres (de sopa) de fermento granulado; 2 colheres (de sopa) de açúcar; 1 xícara (de chá) de óleo; 1 colher (de sopa) de sal e um litro de água morna.

Modo de fazer: misture o fermento, o açúcar e um copo de água morna numa vasilha que dê para amassar todos os ingredientes. Deixe crescer por 20 minutos. Em seguida, vá acrescentando os ingredientes aos poucos e amassando com a água morna até formar uma massa homogênea. Deixe crescer por mais 20 minutos, sove bem e faça os pães.

Espere então a massa dos pães crescer, e depois coloque-os para assar em forno quente. Obs.: Para se saber o tempo exato de espera para que os pães cresçam, antes de levá-los ao forno, faça o seguinte: coloque uma bolinha da massa em um copo com água fria. Ela ficará no fundo do copo. Quando a bolinha subir, é hora de levar os pães ao forno.

A CONSCIÊNCIA DOS DIREITOS

Dona Vera, como a sra. começou a formar a Associação das Donas-de-Casa?

Na época do boicote à carne a imprensa empacou a nossa causa. Eu aparecia sempre nos jornais, rádios, TVs e fornecia o meu telefone às donas-de-casa que estivessem solidárias ao boicote. Era uma telefonema após o outro. E eu aproveitava o contato para convidar a dona-de-casa a associar-se à nós.

ESTRELA MAGAZINE



O bom gosto bem
perto de você

Boutique, armazinhos, brinquedos,
material escolar, artigos para presentes.

QE 32 - Bl. B - Loja 18

ConstruTintas
MADEIRAS E MAT. P. CONSTRUÇÃO

Qualidade
Quantidade

E ainda os menores preços em
materiais de construção

QE 26 - Bloco A - lojas 11 e 15

SERVIÇO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

MAIO

De 30.04 a 07.05
14 a 21

Drogaria Fernanda — QI 03
Drogaria Novo Horizonte — QI 06
Drogaria Paraná — QI 20
Droga Lene — QI 23
Drogaria São Cristóvão — QE 07
Drogaria Horizonte — QE 26
Drogaria São Jorge — QE 30
Drogaria Minas Rio — QE 34

De 07 a 14
21 a 28

Drogaria Guarã — QI 02
Drogaria São Tiago — QI 06
Drogaria Paranoá — QI 11
Drogaria Topázio — QI 20
Drogaria Minas Droga — QE 15
Drogaria Viviane — QE 19
Drogazan — QE 28
Drogaria Santa Izabel — QE 32

DROGARIA GUARÃ
Atende-se a domicílio
QI 03 Bloco A Loja 16 - Guarã I - Fone:

DROGARIA FERNANDA
Atende-se a domicílio
QI 03 Bloco B - Loja 11

DROGARIA SÃO TIAGO
Atende-se a domicílio
QI 06 Bloco B Loja 37

DROGARIA PARANOÁ
Atende-se a domicílio
QI 11 Bloco A Loja 36 - Guarã I
Fone: 568-1687

DROGARIA TOPÁZIO
Atende-se a domicílio
QI 20 Bloco B - Loja 17 - Fone: 568-4316

DROGA LENE
Atende-se a domicílio
QI 23 Bloco A Loja 16

DROGARIA DROGAZAN
Atende-se a domicílio
QE 28 Bloco B Loja 02 - Fone: 567-5466

DROGARIA HORIZONTE
Atende-se a domicílio
QE 26 Bloco A Loja 23 - Fone: 568-0323

DROGARIA SANTA IZABEL
Menores preços
QE 32 Bloco B Loja 22 - Fone: 568-6978

DROGARIA MINAS RIO
Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 Bloco B Loja 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA VIVIANE
Atende-se a domicílio
QE 19 - Bl. A - Loja 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA PARANÁ

Oito anos de bom atendimento:
e honestidade



Drogaria Paraná
QI 20 Bl. A Loja 16

DENTISTAS

LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO
8:30 às 21 hs
Adultos e Crianças
QE 30 - Bl. B - Loja 14 - Fone: 567-1399

MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS
8 às 12 - 14 às 21 hs
Clínica Geral - RX
QE 19 - Bl. B - Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA
8 às 11:45 e 14 às 20 hs
Convênios: Cobal, Telebrás
QE 28 - Bl. B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA
Seg e Sáb. 7:30 às 11 hs
Ter a Sex. 7:30 às 11:30 e 13:30 às 20:30
QI 23 - Bl. A - Loja 19 - Fone: 568-4105

ANA MARIA RODRIGUES
8 às 12 - 14 às 21 hs
QE 24 - Bl. A - Loja 15 - Fone: 568-6423

WAGNER GARCIA VALÉRIO
Seg. à Sex. 7 às 11 hs
Sábado 7 às 12 hs
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic,
MCom, Sab, Fassinra, Faceb, Geipot,
Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcef, Funcepe
Serpro
QE 15 - Bl. B - Loja 10 - Fone: 568-5747

MÉDICOS

CLÍNICA DE OLHOS DO GUARÃ

Dr. Procópio Miguel dos Santos
Dra. Regina Ribeiro dos Santos

QE 07 - Bl. B - S/219 - Fone: 567-4044
- Ed. Itaipu

GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA

Dr. Sílvio Carlos Duarte

CLÍNICA GERAL

Dr. Luíz Sícoli

QE 07 - Bl. G - S/104 - Fone: 567-2833

COSTUREIRAS

CECILIA CAETANO
Setor de Oficinas - Con. C lote 11 -
Guarã II

D. FIUCA
Costura masculina e feminina
QE 19 Conjunto C casa 36 - Guarã II
Fone: 568-5714

GRAFITEC



QE 15 - Bloco A - Loja 22
Fone: 568-6612

DIVERSOS

LUZ

Companhia de Eletricidade de Brasília - CEB
QE 07 Lote B Loja 8 - Ao lado do
BRB - Fone: 568-4059

ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto -
CAESB
- QI 11 - Bl. A - Fone: 568-8953

POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia
Centro Comunal de Divisão (Entre
QE 15 e QE 26) - Fone: 568-4260

TELEFONE:

TELEBRASÍLIA
QE 20 Área Especial - Guarã I - Fo-
ne: 568-1189

CORREIO

QE 02 - Área Especial - Fone:
568-3288

SAÚDE

Inspetoria de Saúde
QE 12 - Área Especial - Fone:
568-7867

Centro de Saúde nº 3
QE 06 Área Especial - Fone:
568-3296

INAMPS - Posto de Assistência Mé-
dica
QE 06 - Lote C - Fone: 567-1100
Fundação Hospitalar do DF
QE 23 AE Hospital - Fone:
568-3476

SHIS

Posto do Guarã
QI 11 - Bl. A - Loja 22 - Fone:
568-3100

SERVIÇO ELEITORAL

QE 15 Bl. A - Loja 08 - Fone:
567-4067

SERVIÇO MILITAR

Área Especial do Cave - Fone:
568-2070

TRABALHO

Delegacia Regional do Trabalho
Área Especial do Cave - Anexo à
Administração Regional - Fone:
568-2070

ENTIDADES

ESCOTEIRO:

Grupo de Escoteiro "João XXIII"
Centro Comunal nº 1 - Área Espe-
cial -

MENOR TRABALHADOR

Templo do Amor Universal
Área Especial nº 08 - Em frente à
EO 34/36

MASSOM

Loja Massônica Filhos de Salomão
Área Especial nº 8, Lote G - Fone:
568-1815

Loja Massônica Mutirão nº 11
QE 20 - Área Especial C

Loja Massônica Cavalheiros da Or-
dem do Templo nº 12
Área Especial, Lote G - Fone:
568-0799

Loja Massônica Duque de Caxias nº 13
Área Especial nº 8 - Fone:
568-0119

ROTARY

Rotary Club do Guarã
QE 34 - Conjunto G - Casa 44 -
Fone: 567-3730

RUAS DE LAZER

19 de maio - QE 30
QE 07

15 de maio - QI 06
QI 05

22 de maio - QI 18



**PAINÉIS
FAIXAS
CARTAZES
CAMISETAS E SILKSCREEN
EM GERAL**

QI 2 - Bl. A - Loja 16A - Guarã I

Informe ao
Jornal do Guarã
o que você
conhece na cidade
que possa ser
útil à comunidade,
e que ainda
não esteja
nestas páginas de
Serviço.
As Igrejas que
quiserem
informar o horário
de Missas, Cultos, etc,
bastam
escrever para
Jornal do Guarã
QE 34 - Conjunto A
- Sala 102 Guarã II
Brasília - DF.
Telefone: 567-4164

SERVICO

ENTREGA DE GÁS

MAIO

CULTURA E LAZER

GUARÁ I

DIAS	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1
	01	03	05	07	09	11	12	04	06	08	10	12	14	16	18	20	22
2			S	S													
3						M	M										
5				S	S			M	M								
7										M						S	S
9													S	S			
14	M	M									S	S					
16			M	M													
17						S	S										
18																	
19				M	M			S	S								
21									S							M	M
23													M	M			
28	S	S									M	M					
30			S	S													
31						M	M										

M - MINASGÁS - Fone: 233-9055

ARTES PLÁSTICAS

GALERIAS DA FUNDAÇÃO CULTURAL, DO ANEXO DO TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA - de segunda a sexta das 09 às 21 horas e aos sábados e domingos das 14 às 18 horas
"PROJETO BRASÍLIA JOVEM" - abertura dia 28/04, às 20 horas. A Exposição ficará aberta de 29/04 a 15/05 - Galerias "A" e "B"
CURSOS - CENTRO DE CRIATIVIDADE
Curso de Desenho - ministrado pelo Professor Rômulo de Andrade - até dia 27/06, das 18 às 21 horas, às segundas e quintas-feiras
Curso de Gravura em Metal - ministrado pela Professora Sandra Drummond - até dia 30/06, das 14:30 às 17:30 horas, às terças e quintas-feiras
Curso de Pintura - ministrado pela Professora Marlene Godoy Barreiros - até dia 29/06, das 8:30 às 11:30 horas e das 14:30 às 17:30 horas, às terças e quintas-feiras
Curso de Cerâmica - ministrado pela Professora Tânia Garcia - até dia 24/06, das 8:30 às 11:30 horas, às terças e quintas-feiras
Curso de Xilogravura - ministrado pelo Professor Luiz Gallina Neto - até dia 29/06, das 15 às 18 horas, às quartas e sextas-feiras

TEATRO

PONTO DE PARTIDA - de Gianfrancesco Guarnieri, direção de Chico Expedito - pela Candango Promoções Artísticas Ltda. - de 28/04 a 04/05, às 21 horas -

TEATRO DA ESCOLA PARQUE
"HOJE TEM MARMELADA" - de Delson Antunes, com o Grupo de Teatro Terra - dias 23, 24 e 30/04 e 19/05, às 16 horas e dia 29/04, às 10 e 15 horas - ingressos: Cr\$ 500,00 (preço único)

TEATRO GALPÃO
"BESAME MUCHO" - de Mário Prata, direção de Hugo Rodas - até dia 22/05, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras e aos domingos às 21 horas e aos sábados às 20 e 22 horas - ingressos: Cr\$ 1.200,00 e Cr\$ 800,00 (estudantes), aos sábados será cobrado Cr\$ 1.200,00 (preço único)

PLANETÁRIO

NO PLANETÁRIO DE BRASÍLIA, MAIS UMA OPÇÃO PARA ESTE FIM DE SEMANA:
PROGRAMAÇÃO INFANTIL: "UMA VIAGEM ESPACIAL" - às 16 e 17 horas aos sábados e domingos
PROGRAMAÇÃO PARA ADULTOS: "MENSAGEM DAS ESTRELAS" - às 18:30 horas aos sábados e domingos
INGRESSOS: Cr\$ 300,00 (inteira) e Cr\$ 200,00 (crianças e estudantes)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

GUARÁ II

DIAS	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1
	13	15	17	19	21	23	24	25	26	27	28	30	31	32	34	36	
2									O							S	
4		O												S			
5						O		O		O			O				
7																	
9																	
10			O														
11				O							S						
12												S				O	
13	S				O		S										
14								S									
16									S								
18		S													O		
19						S		S		S			S				
24			S														
25				S													
26										O							
27					S						O					S	
28	O																
30									O							S	

S - SUPERGASBRÁS - Fone: 233-2133 O - ONOGÁS - Fone: 233-1076

IGREJAS - TEMPLOS

CATÓLICAS:

Paróquia Divino Espírito Santo
 EQ 32/34 - Fone: 568-1437
 Missas: Segunda a Sexta - 7:00 e 19:30 hs; Sáb - 17:00 e 19:30 hs; Dom - 7:00, 9:00, 18:00 e 19:30 hs.

Capela Maria Imaculada
 EQ 15/17
 Missas: Seg a Sab - 19:00 hs; Dom - 8:00, 10:00 e 19:00 hs.

Paróquia de São Paulo Apóstolo
 Q1 07 - Área Especial - Fone: 568-1558
 Missas: Seg a Sab - 18:00, 19:00 e 20:00 hs
 Dom - 7:00, 8:00, 9:00, 18:00, 19:00, e 20:00 hs.

PRESBITERIANAS:

Igreja Presbiteriana
 QE 06 - Área Especial - Fone: 556-7692
 Quartas: 20:00 culto de cresc. espiritual - Dom: 9:00 - Esc. Dom. 19:30 - culto

Igreja Presbiteriana Renovada
 QE 13/15 - Área Especial - Fone: 568-2743

Quarta: 20:00 - culto; Dom: 9:00 esc. dom. e 19:30 - Culto.

BATISTAS

Igreja Batista Betel
 QE 04 - Área Especial 1
 Primeira Igreja Batista do Guará
 QE 01 - Área Especial

Igreja Batista Filadélfia
 EQ 24/26 - Área Especial - Fone: 568-1186

MESSIÂNICAS

Igreja Messiânica Mundial do Brasil
 Q1 04 - Conj. U - Casa 134

ESPÍRITAS

Fraternidade Espiritualista Esotérica Cruz e Triângulo
 Q1 12 - Conj. V - Casa 32 - Fone: 568-0921

Templo do Amor Universal
 Área Especial 8 - Em frente a QE 34/36 - Fone: 568-7339

Centro Espírita André Luiz
 QE 16 - Área Especial A - Fone: 568-4058

Centro Espírita Velho Cambinda
 Q1 04 - Conj. Q - Casa 24

ASSEMBLÉIAS:

Igreja Assembléia de Deus
 QE 11 - Área Especial - Fone: 568-1062
 Culto: Dom - 19:30

Igreja Evangélica Assembléia de Deus
 QE 11 - Área Especial - Fone: 568-3761
 Culto: Domingo: 19:30 hs

Igreja Evangélica Assembléia de Deus
 QE 30/32 - Área Especial
 Culto: Domingo: 19:30

Grupo de Estudo Espiritualista de Brasília
 QE 11 - Área Especial - Fone: 568-0131

Templo Espiritual Filhos de Deusa Lunar
 QE 11 - Lote G - Área Especial

Centro Espírita Pai Sebastião
 QE 15 - Lote A - Área Especial

Centro Espírita Cabana Serra Negra
 Q1 04 - Conj. Z - Casa 08 - Guará I - Fone: 568-2507

CURSOS

CDS - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
 Centro Comunal nº 1
 Fone: 568-4059

RECEPCIONISTA DE BANCO
 Período: 05/04 a 20/05
 Horário: 14:30 / 17:30
 Pré-Requisitos: 17 anos e 19 grau completo
 Taxa Única: Cr\$ 400,00

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
 Período: 11/05 a 29/06
 Horário: 14:30 / 17:30
 Pré-Requisitos: 17 anos e 8ª Série
 Taxa Única: Cr\$ 350,00

Economia do Lar
 Q1 12 - Loja 16 - Bl. A
 QE 15 - Bl. sala 102
 Noções sobre a administração do lar, orçamento, aproveitamento de sobras, etc.
 Aberto a qualquer pessoa da comunidade a partir de 16 anos.

ESPORTES

PUBLICIDADE DA 600 MIL POR MÊS AO GUARÁ

O Clube de Regatas do Guará passará a ter, a partir de novembro, uma excelente fonte de recursos, suficiente para cobrir a metade da sua folha de pagamentos. O dinheiro será proveniente do Banco Regional de Brasília, que pagará 600 mil cruzeiros mensais a cada um dos clubes participantes do Campeonato Metropolitano de Futebol, em troca de publicidade a ser veiculada nos uniformes dos jogadores e nos estádios.

em cada teste, rateando-o entre os clubes de forma proporcional, de modo a que o Estado que mais contribuir com apostas receba a maior fatia. O mesmo acontece com o clube que obtiver maior renda durante o mês. Além disso, mesmo nas ocasiões em que as equipes ficam paradas, a Loteria garante alguma renda, pois a programação das apostas não sofre interrupção.

As emissoras de televisão, por sua vez,



Esse convênio, que abrange todo o campeonato de 1983, faz parte do plano de fortalecimento dos clubes brasilienses e, conseqüentemente, do futebol da Capital da República, prometido pelo governador José Ornellas ao novo presidente da Federação Brasiliense de Futebol, Adilson Peres. Embora a verba vá ajudar bastante os clubes, o chefe de Gabinete do Governador, Jorde Jardim, não a considera propriamente uma ajuda, uma vez que haverá retorno publicitário, como demonstrou a experiência do BRB no ano passado, quando patrocinou o Guará e o Brasília durante o Campeonato Nacional.

A veiculação da publicidade do BRB poderá ser feita de duas maneiras; na camisa oficial de jogos, para os clubes que ainda não utilizam anúncios nos uniformes, e no material de treinamento, para os que já são patrocinados por outras empresas, como é o caso do Tiradentes. Além disso, a marca do BRB estará estampada em todos os estádios onde forem realizados jogos do campeonato de 1983.

OUTRAS FONTES

Atualmente as equipes de futebol já contam com a Loteria Esportiva e o direito de arena das transmissões pelas emissoras de televisão como fontes de recursos. Como as rendas do Campeonato Brasiliense são baixas, devido ao maior interesse do público pelos jogos de outros Estados transmitidos pela televisão, a existência de outras fontes de arrecadação constituem-se em fator vital para a sobrevivência dos clubes locais.

A Loteria Esportiva, por exemplo, retira um percentual do que é arrecadado

quando transmitem jogos diretamente de outros estados para Brasília, distribuem parte do que recebem em publicidade entre os clubes locais. O objetivo dessa medida é compensar as equipes da Capital pelos prejuízos causados pela permanência dos torcedores em casa, para assistirem a essas transmissões, ao invés de comparecerem aos estádios do Distrito Federal. Entretanto, embora esse acordo tenha sido feito com todas as emissoras de televisão de Brasília, a TV Nacional, justamente um órgão do Governo, não vinha cumprindo a sua parte. Tal problema, contudo, já foi contornado pelo novo Presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

A ARRECADAÇÃO DO GUARÁ

A folha de pagamentos do Guará atinge a mais de um milhão de cruzeiros, dinheiro que é em parte arrecadado através das fontes acima relacionadas, e completado por promoções como bingos, festas e mesmo entre os dirigentes da agremiação. Um milhão de cruzeiros é o que ganha o jogador Sócrates em dois dias. Porém, se comparada com as proporções do futebol brasiliense, esta é uma quantidade considerável, pois, enquanto um clássico do Rio ou de São Paulo alcança uma renda de 100 milhões, um clássico local, muitas vezes, não atingem a esse um milhão de cruzeiros.

Portanto, iniciativas como essa do GDF, de proporcionar o fortalecimento financeiro dos clubes locais dá a eles a oportunidade de melhorar a qualidade técnica de seus times e, como conseqüência, atrair o interesse do torcedor, cujas atenções, atualmente, estão ligadas unicamente às transmissões de jogos de outros estados pela televisão.

Barão ganha mais barão. E fica.



Ele não é apenas o maior ídolo da torcida do Guará. Barão é também o grande capitão da equipe, responsável pela cadência e equilíbrio de um time formado quase totalmente por jovens provenientes das categorias inferiores, ainda sem a bagagem de experiência que o futebol muitas vezes requer. De refina-

mento técnico quando o momento permite, eficiência e sobriedade quando necessário, o futebol desse mineiro baixinho, que a torcida aprendeu a admirar, há anos vem se constituindo em motivo de temor por parte dos times adversários, ou até mesmo de cobiça. E, por pouco, todas essas virtudes iam embora com ele.

Aos 28 anos de idade, Barão concluiu que estava chegando o momento de ganhar mais alguma coisa com o futebol. Queria ir embora, ganhar mais alguma projeção e, principalmente, mais dinheiro, num centro futebolístico mais adiantado. Propostas não faltavam. Mas Barão, para alegria da torcida do Lobo, acabou ficando. Renovou por mais um ano nas bases que pretendia, ou seja, segundo ele, algo em torno de 200 mil cruzeiros por mês, de longe o maior salário do elenco.

Coisa de mineiro.



QE 32 - Bl. A - Lj. 27 e 31 - Fone: 567-5119 - Guará II - DF

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE - o especial que conta quem é você.